

**A N E X O I - DOS REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO N° 01/2025**

Médico Dermatologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças da pele e seus anexos; utilizar recursos técnicos e materiais adequados para tratar lesões, corrigir sequelas e promover a recuperação, reabilitação e bem-estar do paciente; interpretar exames complementares; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência e de consultas de especialistas, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Dermatologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Dermatologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Gastroenterologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos e endoscópicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças do aparelho digestivo e seus anexos; interpretar exames complementares; realizar intervenções endoscópicas diagnósticas e terapêuticas compatíveis com sua especialidade; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação; Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Gastroenterologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Gastroenterologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Gastroenterologista Pediátrico	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças do aparelho digestivo e seus anexos; interpretar exames complementares; realizar intervenções endoscópicas diagnósticas e terapêuticas compatíveis com sua especialidade; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação; Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Gastroenterologia Pediátrica, com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Gastroenterologia Pediátrica, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Geriatra	Realizar consultas, exames e avaliações geriátricas de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças em idosos; analisar histórico clínico, exames complementares e fatores de risco; prescrever condutas médicas, medicamentos e terapias adequadas à faixa etária geriátrica; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação; Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Geriatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Geriatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Ginecologista e Obstetra	Realizar consultas, exames e avaliações ginecológicas de complexidade e habilidade em sua especialidade, na atenção primária à saúde, nos serviços ambulatoriais, no serviço hospitalar, incluindo unidade de internação, centro obstétrico, atendimento conjuntival, pronto atendimento e unidades de urgência e emergência, segundo as diretrizes da Rede Cooperação, conforme Portaria 1459/CMMMS de 24 de junho de 2011; realizar partos normais, cesarianas e curtagens; acompanhando pacientes até a alta médica hospitalar; atender à mulher no ciclo gravídico-puerperal, prestando assistência médica específica para preservar a vida e a saúde da mãe e do filho; tratar afeções do aparelho reprodutor feminino e órgãos anexos, empregando abordagem clínica e cirúrgica para promover a saúde; implementar procedimentos, prescrever, orientar e acompanhar tratamentos ginecológicos e obstétricos; realizar ações de vigilância epidemiológica com ênfase na saúde da mulher, incluindo detecção, notificação de doenças infectocontagiosas e preenchimento dos instrumentos e formulários de prevenção e assistência à comunidade; atuar em conformidade com a prevenção da gravidez e parto; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Intensivista	Realizar consultas e exames para mulheres, gestantes e puérperas, de complexidade e habilidade, conforme descrição da especialidade, na atenção primária à saúde, nos serviços ambulatoriais, no serviço hospitalar, incluindo unidade de internação, centro obstétrico, atendimento conjuntival, pronto atendimento e unidades de urgência e emergência, segundo as diretrizes da Rede Cooperação, conforme Portaria 1459/CMMMS de 24 de junho de 2011; realizar partos normais, cesarianas e curtagens; acompanhando pacientes até a alta médica hospitalar; atender à mulher no ciclo gravídico-puerperal, prestando assistência médica específica para preservar a vida e a saúde da mãe e do filho; tratar afeções do aparelho reprodutor feminino e órgãos anexos, empregando abordagem clínica e cirúrgica para promover a saúde; implementar procedimentos, prescrever, orientar e acompanhar tratamentos ginecológicos e obstétricos; realizar ações de vigilância epidemiológica com ênfase na saúde da mulher, incluindo detecção, notificação de doenças infectocontagiosas e preenchimento dos instrumentos e formulários de prevenção e assistência à comunidade; atuar em conformidade com a prevenção da gravidez e parto; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Medicina Intensiva, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Medicina Intensiva, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Neurologista Pediátrico	Realizar consultas e atendimentos médicos especializados e críticos a adolescentes, realizando, diagnosticando e tratando doenças e lesões do sistema nervoso central e periférico, solicitar, realizar e interpretar exames clínicos e complementares, incluindo eletroencefalograma, confirmando-se sua área de competência; indicar e acompanhar tratamentos clínicos e terapêuticos voltados à reabilitação e desenvolvimento neuropsicomotor, orientar famílias e cuidadores quanto à evolução e ao custódio dos pacientes; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditórias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Neuropediatria ou em Pediatria, com área de atuação em Neuropediatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Neuropediatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Otorrinolaringologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção das afeções da orelha externa, média e interna, das vias aéreas superiores, caudada nasal, seios paranasais, cavidade oral, faringe e laringe; interpretar exames complementares; realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos compatíveis com sua área de atuação; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditórias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Otorrinolaringologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Pneumologista	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção das afeções da orelha externa, média e interna, das vias aéreas superiores, caudada nasal, seios paranasais, cavidade oral, faringe e laringe; interpretar exames complementares; realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos compatíveis com sua área de atuação; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditórias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Pneumologia, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Pneumologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Psiquiatra	Realizar consultas, exames e procedimentos clínicos de complexidade e habilidade em sua especialidade, voltados ao diagnóstico, tratamento e prevenção das transtornos mentais e comportamentais, inclusive aqueles relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas; empregar técnicas individuais e grupais para prevenir, recuperar ou reabilitar pacientes com sofrimento psíquico, de cunho orgânico ou funcional; prescrever, orientar e desenvolver práticas terapêuticas e reabilitadoras; realizar a constução e acompanhamento do Plano Terapêutico Singular e de atividades grupais, atuando em equipe multiprofissional na lógica da Clínica Ambulatória, com base na perspectiva de trabalho em rede, buscando a integração entre a assistência à saúde e a formação profissional dos profissionais; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditórias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Psiquiatria, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Psiquiatria, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Radiologista e Diagnóstico por imagem	Realizar, supervisionar e interpretar exames radiológicos e de imagem, incluindo radiografia, ressonância magnética, angiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada, abrangendo ecografia geral e/ou específica (pélvica, obstétrica, abdominal, peitoral, partes moles, tireoide, vias urinárias e outras urinárias) apresentadas pela instituição para garantir qualidade diagnóstica, entre outras precisões e exigências da instituição, fornecendo relatório de exame, interpretando resultados de exames, fornecendo relatório de exames e orientando procedimentos de tratamento; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditórias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Médico Radiologista e Diagnóstico por imagem - com experiência em Angiotomografia	Realizar, supervisionar e interpretar exames radiológicos e de imagem, incluindo radiografia, ressonância magnética, angiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada, abrangendo ecografia geral e/ou específica (pélvica, obstétrica, abdominal, peitoral, partes moles, tireoide, vias urinárias e outras urinárias) apresentadas pela instituição para garantir qualidade diagnóstica, entre outras precisões e exigências da instituição, fornecendo relatório de exame, interpretando resultados de exames, fornecendo relatório de exames e orientando procedimentos de tratamento; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; efetuar perícias, auditórias e sindicâncias médicas quando solicitadas; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Medicina com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica; ou Título de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, reconhecido pela Associação Médica Brasileira e registrado no Conselho Regional de Medicina
Musicoterapeuta	Realizar consultas terapêuticas e elaborar programas de tratamento individual e/ou grupal; aplicar exercícios específicos e procedimentos musicoterapêuticos utilizando instrumentos musicais, canto e ruídos, de acordo com a necessidade do paciente; acompanhar a evolução clínica e funcional, registrar informações e resultados, realizar visitação e acompanhamento de pacientes; pesquisar a relação do ser humano com os sons para aplicar terapias musicais; elaborar e executar procedimentos musicoterapêuticos, de acordo com a necessidade do paciente; receber e orientar familiares e amigos; fornecer suporte emocional e psicológico; realizar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Federal de Medicina; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos de qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e o Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; desempenhar suas atividades em consonância com os princípios éticos e técnicos da profissão; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino superior completo em Musicoterapia.
Psicólogo(a) Clínico	Realizar atendimento, acompanhamento psicológico e intervenção psicoterapêutica individual ou grupal a pacientes internados ou em tratamento nas Unidades da FEAS, bem como a familiares, utilizando diferentes abordagens teóricas, promovendo a humanização e transformação social no ambiente de trabalho, realizar avaliação e diagnóstico psicológicos por meio de entrevistas, observação, testes e dinâmica de grupo, com vistas à prevenção e tratamento de problemas psíquicos; planejar, executar e acompanhar intervenções psicoterapêuticas, orientando o paciente e familiares quanto às condutas terapêuticas e ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento; elaborar relatório de atendimento, elaborar plano de tratamento, elaborar relatório de acompanhamento de paciente, elaborar relatório de encerramento de paciente, elaborar relatório de alta, elaborar relatório de saída conforme necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanaizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; atuar na função de preceptor quando necessário e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisoriamente atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.	Ensino Superior completo em Psicologia com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.

Técnico de enfermagem	<p>Desenvolver atividades de assistência e cuidados diretos de enfermagem a pacientes enfermos e/ou acamados, verificando sinais vitais, administrando medicação, prestando orientações e evoluindo ações e procedimentos no prontuário do paciente mediante acompanhamento do(a) enfermeiro(a); atuar na lógica da clínica ampliada, integrando-se a uma prática transdisciplinar e participando ativamente na construção do plano terapêutico singular das pessoas sob cuidado; atender ao paciente, garantindo conforto e bem-estar do paciente, em conformidade com boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, de urgência e emergência, unidades de atenção psicosocial, residências terapêuticas, domicílio e atenção primária à saúde, e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva e colaborativa com a equipe multiprofissional; participar de programas de treinamento e capacitação quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.</p>	Ensino Médio completo e curso de Técnico de Enfermagem; com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Técnico de enfermagem - Instrumentador Cirúrgico	<p>Responder pelo perfeito funcionamento de instrumental e equipamentos utilizados pelo cirúrgico; verificar, higienizar e preparar o instrumental antes, durante e após o procedimento cirúrgico; prever o material a ser utilizado durante o ato cirúrgico; monitorar o material usado e solicitar reposição de material de consumo; controlar a quantidade exata de gessos, agulhas e demais objetos; auxiliar a asepsia de todo o equipo cirúrgico; observar a sequência do ato cirúrgico para posse e instrumental no cirúrgico; posicionar-se de forma adequada o paciente e o instrumental; organizar o ambiente de trabalho; trabalhar em conformidade com as práticas, normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros e elaborar relatórios técnicos; atuar em centros cirúrgicos, salas de procedimentos, unidades hospitalares, e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva e colaborativa com a equipe multiprofissional; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento e capacitação quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.</p>	Ensino Médio completo e curso de Técnico de Enfermagem; com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná; Especialização em Instrumentação Cirúrgica.
Técnico de Laboratório	<p>Exercer atividades de nível médio referente às suas atribuições profissionais relacionadas à execução de hematologia e hemoterapia; executar atividades de acompanhamento dos pacientes e dos doadores de sangue; coletar sangue do doador e paciente para fins terapêuticos e diagnósticos; de acordo com os parâmetros técnicos e tecnológicos específicos, realizar atendimentos primários em caso de emergências e/ou casos de risco maior e com o procedimento de excesso de amostragem; transferir sangue, realizando testes de sanguínea e hemograma; executar outras atividades de apoio ao atendimento ao paciente; realizar transferência, rotular e notificar as reações adversas decorrentes das transfusões de sangue; dar suporte aos serviços de hemoterapia no atendimento aos pacientes e nas atividades de rotina para organização do serviço, incluindo cuidados com equipamentos, insumos, reagentes e transporte dos materiais; assistir ao pessoal de nível superior da unidade; assistir no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de laboratório; supervisionar e orientar as atividades dos auxiliares e serviços de laboratório; executar coleta de material, empregando técnicas e instrumentação adequadas para testes e exames de laboratório; participar e executar, junto a outros profissionais da área, a realização de procedimentos e exames de laboratório; executar e controlar os resultados de exames; executar as técnicas e procedimentos de ensino e treinamento dos auxiliares e serviços de laboratório; executar a realização de testes de rotina para identificação de bactérias; esterilizar material; documentar as análises realizadas, registrar as cópias dos resultados, preparamo os dados para fins estatísticos; conferir, monitor, manejear, calibrar e conservar aparelhos específicos; verificar seu funcionamento; solicitar instruções sobre os mais complexos ao seu supervisor; proceder e levantamento de material revisando o item, bem como requisição dos mesmos; digitização em programas específicos; separação de amostra; armazenamento das amostras para rastreabilidade; zelar e respeitar o bem público; participar ativa e continuamente de programas de qualidade; contribuir para o bom relacionamento interpessoal com todos os colaboradores e público em geral; executar tarefas correlatas; seguir orientações internas quanto a separação de resíduos sólidos e líquidos nos setores; participar de programas de treinamento e desempenhar outras tarefas correlatas, compatíveis com a sua categoria profissional; participar de programas de educação permanente. Participar e colaborar com a implantação das normas de qualidade. Supervisionar atividades práticas de alunos de diferentes modalidades formativas, bem como participar de ações de ensino, pesquisa e extensão. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria. Realizar outras tarefas correlatas ao seu emprego.</p>	Ensino Médio completo e curso de Técnico em Laboratório de Análises Clínicas/Patologia Clínica; com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Técnico(a) em Saúde Bucal	<p>Realizar atenção integral por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e ações curativas, individuais, coletivas, e a grupos específicos, respeitando os princípios do SUS, de acordo com suas competências técnicas e legais. Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar. Realizar o cuidado em saúde da população, no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários, quando necessário. Realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários, proporcionar atendimento humanizado e viabilizar o estabelecimento do vínculo. Acolher situações de urgência referida pelo usuário e direcioná-la ao profissional responsável. Executar as ações de saúde, clínicas e as atividades extra-clínicas de sua competência técnica, individualmente ou em grupo, de acordo com as competências de cada profissional da equipe. Executar as ações de planejamento e vigilância em saúde coletiva. Realizar as ações de atenção integral de acordo com as prioridades e práticas instituídas pelo gestor. Realizar atividades programadas de atenção à demanda espontânea. Participar na realização de estudos epidemiológicos e avaliar a situação de saúde da comunidade, para fortalecer as ações de planejamento e vigilância em saúde coletiva. Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal. Registrar as ações realizadas em prontuário e/ou formulários do serviço, garantindo a qualidade do registro das atividades. Executar todas as atividades de sua competência técnica bem como instruir e/ou cirurgião dentista, em ambiente clínico e hospitalar. Orientar e ensinar técnicas de higiene bucal. Fazer uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs aderentes, corretamente e de maneira segura e preventiva ao uso de instrumentos de trabalho. Executar e planejar procedimentos e protocolos padronizados na instituição. Fazer a remoção do bordilho, de acordo com a indicação técnica definida pelo Cirurgião Dentista. Realizar fotografias e tomadas radiográficas de uso odontológico. Inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos na restauração dentária direta, vedado o uso de materiais e instrumentos não indicados pelo Cirurgião Dentista. Remover suturas. Preparar materiais de forramento e restauradores. Realizar isolamento do campo operatório. Supervisionar, sob delegação do Cirurgião Dentista, o trabalho dos Auxiliares em Saúde Bucal em Saúde Pública e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde. Contribuir, participar e realizar ações, programas e atividades de prevenção, prevenção e educação em saúde à população. Contribuir e participar de ações de educação permanente e planejamento. Fazer a limpeza e antisepse do campo operatório, antes e após os atos cirúrgicos. Manter organizado o local de trabalho, zelando pelos instrumentos, materiais, instrumentos e residuos, para o controle de infecção. Participar do gerenciamento dos instrumentos, material permanente e de consumo necessários ao funcionamento da Unidade de Saúde. Realizar atualização do conhecimento das famílias e dos usuários no sistema de informação. Desenvolver ações de vigilância em saúde nas áreas sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador. Colaborar nas atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos previstos pela instituição. Realizar busca ativa, notificação de doenças e agravos, de notificação compulsória e de outras situações de importância local. Participar das atividades de planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis. Promover a mobilização e a participação da comunidade, para estimular a participação do controle social. Realizar atividades intersetoriais segundo planejamento local; Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais, segundo suas competências técnicas. Desempenhar outras atividades correlatas ao cargo. Participar e colaborar com a implantação das normas de qualidade da Instituição. Cumprir os Regulamentos, as Normas e Rotinas da FEAS. Ter habilitação com informática: Word, Power Point, Excel, Internet. Cumprir as normas emanadas pelos Conselhos Federal e Regional respectivo. Supervisionar atividades práticas de alunos de diferentes modalidades formativas, bem como participar de ações de ensino, pesquisa e extensão. Realizar outras atividades correlatas ao seu emprego.</p>	Ensino Médio completo e Curso Técnico em Saúde Bucal ou em Higiene Dental, com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.
Terapeuta Ocupacional	<p>Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos, procedimentos, métodos e técnicas terapêuticas e recreacionais, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade mental e funcional do paciente, promovendo independência nas atividades cotidianas; realizar diagnósticos, analisar condições clínicas e funcionais do paciente; planejar e conduzir atividades individuais ou em pequenos grupos, estabelecendo metas e expectativas de recuperação e qualificação; executar e monitorizar procedimentos de reabilitação, promovendo a melhoria da qualidade de vida; trabalhar na lógica da clínica ampliada, integrando-se a uma prática transdisciplinar e participando ativamente na construção do plano terapêutico singular das pessoas sob cuidado; atuar em atendimentos ambulatoriais, hospitalares, unidades de atenção psicosocial, domicílio e demais serviços de saúde, de acordo com a função e necessidade da Fundação. Cuidar e tratar dos pacientes, responsabilizando-se pela continuidade do cuidado, de forma integral e humanizada; assegurar comunicação efetiva com a equipe multiprofissional; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde; elaborar documentos em acordo com as normas do Conselho Profissional da categoria; realizar apoio matricial especializado para todas as Unidades da FEAS e as que vierem a surgir; participar e colaborar com a implantação dos processos da qualidade; participar de programas de treinamento quando convocado; cumprir os regulamentos, normas e rotinas da Fundação e do Conselho Profissional da categoria; atuar em conformidade com a política municipal de saúde, respeitando o pactuado em Contrato de Gestão, atuar na função de preceptor, quando necessário, e sempre que solicitado ou instituído pelo setor de Ensino e Pesquisa, supervisionando atividades de ensino, pesquisa e extensão de alunos em todas as modalidades, incluindo cursos técnicos, graduação e pós-graduação; executar outras atividades compatíveis com as atribuições e competências do cargo e da área de lotação, conforme determinação do gestor.</p>	Ensino Superior completo em Terapia Ocupacional com Registro profissional no Conselho de Classe do Estado do Paraná.

ANEXO II - DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO N° 01 / 2025
NÍVEL MÉDIO
CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa: 1. Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto; ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor; argumentação; elementos de coesão; inferências; estrutura e organização do texto e dos parágrafos). 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Emprego dos pronomes demonstrativos. 5. Relações semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (oposição/contraste, conclusão, concessão, causalidade, adição, alternância etc.). 6. Relações de sinônima e de antónima. 7. Sintaxe da oração (período simples; termos fundamentais e acessórios da oração; tipos de predicado) e do período (período composto por coordenação e por subordinação). 8. Funções do que e do se. 9. Emprego do acento grave. 10. Emprego dos sinais de pontuação e suas funções no texto. 11. Ortografia. 12. Concordâncias verbal e nominal. 13. Regências verbal e nominal. 14. Emprego de tempos e modos verbais. 15. Formação de tempos compostos dos verbos. 16. Colocação pronominal.

Matemática e Raciocínio Lógico: 1. As quatro operações fundamentais. 2. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros e decimais. 3. Unidades de medida: comprimento, capacidade, massa, tempo e volume. 4. Sequências numéricas. 5. Relação de igualdade. 6. Proporção. 7. Conectivos. 8. Tabela-verdade. 9. Diagramas lógicos. 10. Dados, tabelas e gráficos. 11. Porcentagem. 12. Resolução de problemas. 13. Regra de três simples e composta. 14. Análise Combinatória: Princípios fundamentais da contagem, arranjos, combinações e permutações. 15. Probabilidade: Cálculo de probabilidades em eventos simples e compostos.

Normas da FEAS: Lei 13.663/2010, que dispõe sobre sua criação e amplia seu escopo de atuação pela Lei municipal 15.507/2019.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
CARGO 201: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Conhecimentos Específicos: 1. Rotina Administrativa: Conhecimentos básicos de Administração Pública: princípios constitucionais da Administração Pública; princípios explícitos e implícitos; ética na Administração Pública; organização administrativa. 2. Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle. 3. Estrutura organizacional. Cultura organizacional. Gestão de pessoas. Objetivos, desafios e características da gestão de pessoas. 4. Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização, motivação, liderança, desempenho. 5. Gestão da qualidade e modelo de excelência gerencial. 6. Ética no serviço público: comportamento profissional, atitudes no serviço, organização do trabalho, prioridade em serviço. 7. Atendimento ao público: técnicas de comunicação, postura profissional e ética. 8. Redação Oficial: Documentos oficiais, tipos, composição e estrutura. Aspectos gerais da redação oficial. Correspondência oficial: definição, formalidade e padronização; impessoalidade, linguagem dos atos e comunicações oficiais (ofício, memorando, declarações, email, mensagem), concisão e clareza, editoração de textos. 9. Organização de arquivos: conceitos fundamentais da arquivologia. 10. Gestão de documentos. 11. Protocolos: recebimento, registro, distribuição, tramitação e expedição de documentos. 12. Tipos de arquivo. 13. Acondicionamento e armazenamento de documentos de arquivo. Preservação e conservação de documentos de arquivo. 14. Processo administrativo: fases, prazos e tramitação. 15. Noções de gestão de processos: técnicas de mapeamento, análise e melhoria de processos. Uso de sistemas informatizados na administração pública. 16. Noções de Direito Constitucional: Princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988. Direitos e garantias fundamentais. Organização do Estado e dos Poderes. Princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. 17. Conceitos básicos de improbidade administrativa. 18. Noções de licitações e contratos administrativos (Lei nº 14.133/2021): Licitação pública: fases, modalidades, dispensa e inexigibilidade. Contrato administrativo, gestão e fiscalização de contratos.

CARGO 202: AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Conhecimentos Específicos: 1. Noções de elétrica: 1.1. Instalações elétricas prediais simples. 1.2. Identificação de disjuntores, fusíveis e tomadas. 1.3. Troca de lâmpadas, interruptores e tomadas. 1.4. Cuidados de segurança com energia elétrica. 2. Noções de hidráulica: Instalações de água e esgoto. 2.1. Identificação de disjuntores, fusíveis e tomadas. 2.2. Troca de lâmpadas, interruptores e tomadas. 2.3. Cuidados de segurança com energia elétrica. 3. Troca de torneiras, registros e reparos simples em encanamentos. 3.1. Desentupimento e manutenção preventiva. 4. Noções de alvenaria. 4.1. Assentamento de tijolos e blocos. 4.2. Revestimentos, reboco e reparos em paredes. 4.3. Aplicação de argamassa e rejunte. 5. Noções de carpintaria e marcenaria. 5.1. Conserto de portas, janelas e fechaduras. 5.2. Instalação de dobradiças, puxadores e trincos. 5.3. Medição e corte de madeira. 6. Noções de pintura. 6.1. Preparação de superfícies (lixamento, correção e limpeza). 6.2. Tipos de tintas e aplicações. 6.3. Técnicas básicas de pintura predial. 7. Noções de jardinagem e limpeza predial. 7.1. Corte de grama, poda e conservação de áreas externas. 7.2. Cuidados com ferramentas e equipamentos. 7.3. Limpeza e conservação de ambientes. 8. Equipamentos e ferramentas. 8.1. Identificação, uso e conservação de ferramentas manuais e elétricas. 8.2. Equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs). 9. Segurança do trabalho. 9.1. Normas básicas da NR-6 (Equipamento de Proteção Individual). 9.2. NR-10 (Segurança em Instalações Elétricas). 9.3. Primeiros socorros e prevenção de incêndios.

CARGO 203: AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

Conhecimentos Específicos: 1. Legislação e Ética Profissional. 1.1. Lei nº 11.889/2008 – regulamentação do exercício do ASB e TSB. 1.2. Código de Ética Odontológica. 1.3. Sigilo profissional e conduta ética. 1.4. Direitos e deveres do auxiliar em saúde bucal. 2. Anatomia e Fisiologia. 2.1. Estrutura da cavidade bucal: dentes, língua, gengiva, palato, bochechas. 2.2. Tipos e funções dos dentes. 2.3. Arcadas dentárias. 2.4. Sistemas anatômicos relacionados à saúde bucal (digestivo, nervoso e circulatório). 3. Microbiologia e Biossegurança. 3.1. Noções básicas de microbiologia. 3.2. Infecções cruzadas e sua prevenção. 3.3. Processos de limpeza, desinfecção e esterilização de materiais. 3.4. Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). 3.5. Resíduos odontológicos e descarte adequado. 3.6. Controle de infecção no consultório odontológico. 4. Materiais e Instrumentais Odontológicos. 4.1. Identificação e uso de instrumentais básicos de clínica geral, endodontia, dentística, cirurgia e periodontia. 4.2. Preparo, manipulação

e conservação de materiais odontológicos (amálgama, resina, cimento, alginato, etc.). 4.3. Organização e manutenção da sala clínica. 5. Procedimentos e Rotinas de Atendimento. 5.1. Atribuições do ASB conforme a Lei nº 11.889/2008. 5.2. Apoio ao cirurgião-dentista durante o atendimento clínico. 5.3. Acolhimento do paciente e preparo do ambiente odontológico. 5.4. Aspiração, iluminação e isolamento do campo operatório. 5.5. Cuidados pré e pós-operatórios. 5.6. Controle de agenda, prontuário e agendamento de pacientes. 5.6. Educação em saúde bucal e orientação de higiene oral. 6. Urgências Odontológicas. 6.1. Noções básicas de primeiros socorros. 6.2. Conduta em casos de hemorragia, desmaio, convulsão e parada cardiorrespiratória. 6.3. Cuidados em acidentes com materiais perfurocortantes. 7. Atualidades e Ética no Serviço Público. 7.1. Ética e responsabilidade no ambiente de trabalho. 7.2. Atendimento humanizado. 7.3. Relações interpessoais e trabalho em equipe. 7.4. Cidadania e direitos do usuário do SUS. 7.5. Atualidades em políticas públicas de saúde.

CARGO 204: CUIDADOR EM SAÚDE

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos do Cuidado. 1.1. O papel do cuidador no atendimento domiciliar, hospitalar e institucional. 1.2. Relação cuidador-pessoa cuidada-família. 1.3. Princípios de dignidade, empatia e respeito à individualidade. 1.4. Comunicação e escuta ativa. 1.5. Ética, postura profissional e limites de atuação. 2. Higiene e Conforto. 2.1. Higiene corporal e bucal. 2.2. Troca de roupas e roupas de cama. 2.3. Cuidados com a pele e prevenção de lesões. 2.4. Higienização de utensílios e ambiente. 2.5. Cuidados com eliminação urinária e intestinal (uso de comadre, urinol e fraldas). 3. Alimentação e Nutrição. 3.1. Noções de alimentação saudável. 3.2. Tipos de dietas e suas consistências (líquida, pastosa, sólida). 3.3. Cuidados com a alimentação assistida. 3.4. Hidratação e controle de ingestão alimentar. 3.5. Preparo e armazenamento adequado dos alimentos. 4. Mobilidade e Prevenção de Acidentes. 4.1. Mudança de decúbito e posicionamento correto no leito. 4.2. Transferência de pacientes (cama-cadeira, cadeira-cama). 4.3. Cuidados com cadeiras de rodas, andadores e bengalas. 4.4. Prevenção de quedas e acidentes domésticos. 4.5. Adaptações no ambiente para maior segurança. 5. Sinais Vitais e Observação Clínica. 5.1. Noções básicas sobre pressão arterial, pulso, respiração e temperatura. 5.2. Observação e registro de sinais e sintomas. 5.3. Reconhecimento de alterações e comunicação à equipe de saúde. 6. Cuidados Específicos. 6.1. Cuidados com idosos, acamados, pessoas com deficiência e crianças. 6.2. Cuidados com pacientes com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, Alzheimer, etc.). 6.3. Apoio emocional e acompanhamento nas atividades diárias. 6.4. Cuidados paliativos: conforto e acolhimento. 7. Noções básicas de primeiros socorros. 7.1. Conduta em casos de quedas, ferimentos, engasgo, desmaios e convulsões. 7.2. Chamada e acionamento do socorro adequado. 8. Biossegurança. 8.1. Conceitos básicos de higiene e prevenção de infecções. 8.2. Uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). 8.3. Limpeza e desinfecção de materiais e superfícies. 8.4. Descarte adequado de resíduos.

CARGO 205: ELETRICISTA

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Eletricidade. 1.1. Conceitos básicos: corrente elétrica, tensão, resistência, potência e energia. 1.2. Leis de Ohm e de Kirchhoff. 1.3. Corrente contínua (CC) e corrente alternada (CA). 1.4. Sistemas monofásicos, bifásicos e trifásicos. 1.5. Fatores de potência e rendimento. 2. Instalações Elétricas Prediais e Industriais. 2.1. Diagramas unifilares e multifilares. 2.2. Identificação e dimensionamento de condutores, disjuntores e fusíveis. 2.3. Montagem e manutenção de quadros de distribuição. 2.4. Instalação de tomadas, interruptores, luminárias e reatores. 2.5. Montagem de eletrodutos, eletrocalhas e caixas de passagem. 2.6. Aterramento e sistemas de proteção. 2.7. Instalação e manutenção de motores elétricos. 2.8. Noções de automação e comandos elétricos. 3. Normas e Procedimentos Técnicos. 3.1. Normas da ABNT (NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão; NBR 14039 – Média tensão). 3.2. NR-10: Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade. 3.3. NR-6: Equipamento de Proteção Individual. 3.4. NR-12: Segurança em Máquinas e Equipamentos. 3.5. Cores padronizadas para identificação de fases, neutro e aterramento. 3.6. Cálculo e dimensionamento de circuitos conforme normas. 4. Medição e Ensaios Elétricos. 4.1. Uso de multímetro, amperímetro, voltímetro e megômetro. 4.2. Testes de continuidade, isolamento e polaridade. 4.3. Verificação de curto-circuito e fuga de corrente. 4.4. Análise de consumo e eficiência energética. 4.5. Manutenção Elétrica. 5.1. Tipos de manutenção: corretiva, preventiva e preditiva. 5.2. Diagnóstico e reparo de falhas em circuitos elétricos. 5.3. Substituição de componentes danificados. 5.4. Procedimentos de desligamento e bloqueio. 5.6. Manutenção em sistemas de iluminação pública e predial. 6. Energia e Meio Ambiente. 6.1. Uso racional da energia elétrica. 6.2. Fontes de energia renovável (solar e eólica). 6.3. Cuidados ambientais no descarte de materiais e equipamentos elétricos.

CARGO 206: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Conhecimentos Específicos: 1. Tecnologias da Assistência de Enfermagem. 1.1. Exame físico. 1.2. Administração de medicamentos. 1.3. Verificação de pressão arterial. 1.4. Instalação e monitorização de ventilação artificial e oxigenoterapia. 1.5. Manejo do trato digestório e geniturinário. 1.6. Tratamento de feridas. 1.7. Controle da dor. 1.8. Medidas de posicionamento, movimentação e imobilização. 1.9. Higiene e conforto. 1.10. Prevenção de lesões. 1.11. Registros de enfermagem e saúde. 1.12. Qualidade da assistência de enfermagem e segurança do paciente. 1.13. Assistência de enfermagem ao paciente em situações de urgência e emergência. 1.14. Reprocessamento de materiais médico-hospitalares. 1.15. Aspectos éticos e legais dos profissionais de enfermagem. 1.16. Saúde do trabalhador. 2. Técnicas Fundamentais em Enfermagem. 2.1. Registro de enfermagem, com evolução do paciente. 2.2. Sinais vitais (TPR/PA). 2.3. Peso e altura. 2.4. Mobilização e higiene corporal. 2.5. Controle hídrico. 2.6. Administração e preparo de medicamentos. 2.7. Orientações pertinentes ao autocuidado. 2.8. Promoção do conforto físico. 2.9. Auxílio em exames e coleta de materiais para exames. 3. Legislação e Ética Profissional. 3.1. Lei do exercício profissional. 3.2. Decreto que regulamenta a profissão. 3.3. Código de ética do profissional de Enfermagem. 4. Saúde Pública. 4.1. Vigilância epidemiológica. 4.2. Imunizações. 4.3. Programas de atenção à saúde do adulto, da mulher, da criança e do adolescente. 4.4. Doenças infecto-parasitárias e demais patologias atendidas na rede básica. 4.5. Ações educativas sobre higiene e saneamento básico e suas implicações com a saúde. 5. Noções de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 5.1. Assistência a pacientes portadores de doenças crônicas: 5.1.1. Hipertensão arterial. 5.1.2. Diabetes mellitus. 5.1.3. Asma. 5.1.4. Bronquite. 5.1.5. Pneumonia. 5.2. Assistência ao paciente cirúrgico e possíveis complicações. 6. Noções de Enfermagem Materno-Infantil. 6.1. Assistência ao pré-natal, pré-parto e puerpério. 6.2. Cuidados imediatos com o recém-nascido (conforto, higiene, segurança e alimentação). 6.3. Cuidados com recém-nascido filho de cliente com patologias de base (diabetes mellitus e hipertensão arterial). 7. Atendimento inicial ao trauma. 8. Suporte básico de vida adulto e pediátrico. 9. Cuidados de enfermagem com pacientes com trauma crânioencefálico.

CARGO 207: TÉCNICO DE ENFERMAGEM - INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Enfermagem. 1.1. Ética e legislação profissional (Lei nº 7.498/1986 e Decreto nº 94.406/1987). 1.2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 1.3. Papel e atribuições do Técnico de Enfermagem. 1.4. Processo de Enfermagem. 1.5. Sinais vitais: controle e registro. 1.6. Cuidados de higiene, conforto e segurança do paciente. 1.7.

Administração de medicamentos: vias de administração e cálculos de doses. 1.8. Controle de infecção hospitalar. 1.9. Biossegurança e uso de EPIs. 1.10 Prevenção e controle de doenças infecciosas. 1.11. Noções de primeiros socorros e suporte básico de vida. 2. Instrumentação Cirúrgica. 2.1. Papel do instrumentador cirúrgico e da equipe cirúrgica. 2.2. Tipos de cirurgias (limpas, contaminadas e infectadas). 2.3. Conhecimento de técnicas cirúrgicas básicas. 2.4. Identificação e utilização de instrumentais cirúrgicos (pinças, tesouras, afastadores, porta-agulha). 2.5. Nomenclatura e classificação de instrumentais. 2.6. Preparo, montagem e manutenção de mesas cirúrgicas (principal e auxiliar). 2.7. Contagem de compressas, gazes e instrumentais. 2.8. Tipos de fios cirúrgicos e agulhas. 2.9. Conhecimento de materiais de sutura e grampeadores. 2.10. Técnicas de antisepsia e assepsia cirúrgica. 2.11. Montagem de campo estéril e paramentação cirúrgica. 2.12. Tipos de anestesia e suas implicações no ato cirúrgico. 2.13. Cuidados com o paciente no pré, trans e pós-operatório. 2.14. Cuidados com materiais esterilizados e controle de validade. 3. Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado (CME). 3.1. Estrutura física do centro cirúrgico. 3.2. Fluxo de materiais e pessoas. 3.3. Preparo da sala cirúrgica e dos equipamentos. 3.4. Técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização. 3.5. Métodos de esterilização: autoclave, calor seco, óxido de etileno. 3.6. Embalagens, armazenamento e transporte de materiais esterilizados. 3.7. Controle de qualidade e rastreabilidade dos materiais. 4. Enfermagem Perioperatória. 4.1. Períodos perioperatórios: pré, trans e pós-operatório. 4.2. Cuidados com o paciente cirúrgico em cada fase. 4.3. Avaliação pré-operatória e preparo físico e emocional do paciente. 4.4. Transferência e posicionamento do paciente na mesa cirúrgica. 4.5. Monitorização intraoperatória. 4.6. Prevenção de complicações cirúrgicas e anestésicas. 5. Emergência e Urgência. 5.1. Atendimento inicial ao paciente crítico. 5.2. Reanimação cardiopulmonar (RCP). 5.3. Choque: tipos e condutas de enfermagem. 5.4. Hemorragias e controle de perdas sanguíneas. 5.5. Cuidados com vias aéreas e suporte respiratório.

CARGO 208: TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos de Laboratório. 1.2. Organização e funcionamento de um laboratório clínico. 1.3. Tipos de laboratórios: análises clínicas, microbiologia, parasitologia, imunologia, bioquímica, hematologia e urinálise. 1.4. Etapas do processo laboratorial: pré-analítica, analítica e pós-analítica. 1.5. Coleta, identificação e armazenamento de amostras biológicas. 1.6. Transporte e conservação de material biológico. 1.7. Rotulagem, registro e controle de materiais. 2. Biossegurança. 2.1. Conceitos básicos de biossegurança em laboratórios. 2.2. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coletiva (EPCs). 2.3. Riscos biológicos, químicos e físicos. 2.4. Procedimentos em caso de acidentes laboratoriais. 2.5. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e bancadas. 2.6. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e bancadas. 2.7. Descarte de resíduos laboratoriais (Resolução CONAMA nº 358/2005 e RDC nº 222/2018). 2.8. Controle de infecção e segurança do profissional. 3. Microbiologia e Parasitologia. 3.1. Técnicas de coleta e preparo de material microbiológico. 3.2. Meios de cultura: tipos e finalidades. 3.3. Coloração de Gram e identificação de bactérias. 3.4. Noções de fungos e vírus de importância clínica. 3.5. Técnicas básicas de assepsia e antisepsia. 3.6. Identificação de parasitas em amostras fecais. 4. Hematologia e Hemoterapia. 4.1. Estrutura e função do sangue e seus componentes. 4.2. Coleta de sangue venoso e capilar. 4.3. Anticoagulantes e conservação de amostras. 4.4. Hemograma: componentes e interpretação básica. 4.5. Contagem de hemácias, leucócitos e plaquetas. 4.6. Noções de tipagem sanguínea e fator Rh. 4.7. Testes de compatibilidade e controle de qualidade. 5. Bioquímica Clínica. 5.1. Noções de metabolismo de glicose, lipídios, proteínas e enzimas. 5.2. Análises bioquímicas em soro e plasma. 5.3. Técnicas de fotometria e espectrofotometria. 5.4. Determinação de glicemia, ureia, creatinina, colesterol, triglicerídeos e enzimas hepáticas. 5.5. Controle interno e externo de qualidade. 6. Urinálise e Exames Parasitológicos. 6.1. Coleta e conservação de urina. 6.2. Exame físico, químico e microscópico da urina. 6.3. Identificação de sedimentos urinários. 7. Imunologia e Sorologia. 7.1. Princípios básicos de resposta imunológica. 7.2. Testes imunológicos: aglutinação, precipitação, ELISA, imunocromatografia. 7.3. Testes sorológicos para doenças infecciosas (HIV, hepatites, sífilis, dengue, etc.). 7.4. Armazenamento e manipulação de reagentes e amostras. 8. Equipamentos e Tecnologia Laboratorial. 8.1. Tipos de equipamentos laboratoriais e suas finalidades. 8.2. Calibração e manutenção preventiva. 8.3. Cuidados com centrífugas, microscópios, pipetas, espectrofotômetros e autoclaves. 8.4. Noções de automação e informática aplicada ao laboratório. 8.5. Registro e controle de resultados em sistemas informatizados (LIS).

CARGO 209: TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Conhecimentos Específicos: 1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.2. Lei nº 8.080/1990 e Lei nº 8.142/1990. 1.3. Política Nacional de Saúde Bucal (“Brasil Sorridente”). 1.4. Vigilância epidemiológica e sanitária. 1.5. Promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. 1.6. Educação em saúde bucal nas comunidades, escolas e grupos sociais. 1.7. Trabalho em equipe multiprofissional. 2. Odontologia e Técnicas de Atendimento. 2.1. Anatomia e fisiologia da cavidade bucal e dos dentes. 2.2. Dentição decídua e permanente. 2.3. Instrumentais odontológicos: identificação, uso e manutenção. 2.4. Materiais odontológicos: manipulação, conservação e descarte. 2.5. Montagem da mesa clínica e preparo do ambiente operatório. 2.6. Preparo e auxílio ao cirurgião-dentista nos procedimentos clínicos. 2.7. Procedimentos de profilaxia e controle de placa bacteriana. 2.8. Radiologia odontológica: princípios básicos e biossegurança. 2.9. Urgências e emergências odontológicas: primeiros socorros. 2.10. Esterilização e desinfecção de materiais e equipamentos. 2.11. Registro de pacientes e controle de prontuários. 2.12. Atendimento a pacientes especiais, idosos e crianças. 2.13. Noções de ergonomia no consultório odontológico. 3. Biossegurança. 3.1. Limpeza, desinfecção e esterilização de materiais. 3.2. Controle de infecção cruzada. 3.3. Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC). 3.4. Descarte de resíduos odontológicos conforme a RDC nº 222/2018 – ANVISA. 3.5. Prevenção de acidentes com material biológico (NR-32).

CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Língua Portuguesa: 1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Ortografia. 3. Acentuação gráfica. 4. Pontuação. 5. Divisão silábica. 6. Substantivos e adjetivos (gênero, número e grau). 7. Verbos (tempos e modos). 8. Fonética e Fonologia: Encontros vocálicos e consonantais. 9. Dígrafos. 10. Morfologia: Classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, pronome, numeral e verbo e suas flexões. advérbio, conjunção, preposição e interjeição. Poética. 11. Versificação. 12. Elementos de comunicação. 13. Sintaxe — Período composto por Coordenação e Subordinação. 14. Figuras de sintaxe. 15. Noções de semântica. 16. Produção textual: coerência e coesão, tipos de composição, elementos da comunicação e funções da linguagem. 17. Concordância verbal e nominal. 18. Regência.

Matemática e Raciocínio Lógico: 1. Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos). Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). 2. Razão e Proporção. 3. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 4. Regra de três simples e composta. 5. Sistema monetário brasileiro. 6. Porcentagem. 7. Juros simples e compostos. 8. Equações e inequações. 9. Sequências. 10. Progressões aritméticas e geométricas. 11. Análise combinatória. 12. Arranjos e permutações. 13. Princípios de contagem e Probabilidade. 14. Resolução de situações problemas. 15. Sistemas de medidas. 16. Cálculo de áreas e volumes. 17. Compreensão de estruturas lógicas. 18. Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões). 19. Diagramas lógicos

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

CARGO 401: ADVOGADO

Conhecimentos Específicos: 1. DIREITO CONSTITUCIONAL. 1.1. Princípios fundamentais da Constituição Federal. 1.2. Direitos e garantias fundamentais. 1.3. Organização dos Poderes. 1.4. Administração Pública. 1.5. Controle de constitucionalidade. 1.6. Ministério Público e Advocacia Pública. 1.7. Intervenção Federal, Estadual e Municipal. 1.8. Repartição de competências entre União, Estados e Municípios. 2. DIREITO ADMINISTRATIVO. 2.1. Princípios da Administração Pública. 2.2. Poderes administrativos (vinculado, discricionário, hierárquico, disciplinar e regulamentar). 2.3. Atos administrativos: conceitos, atributos, espécies e invalidação. 2.4. Licitação e contratos administrativos (Lei nº 14.133/2021). 2.5. Responsabilidade civil do Estado. 2.6. Servidores públicos: provimento, vacância, direitos e deveres, regime disciplinar e responsabilidade. 2.7. Processo administrativo (Lei nº 9.784/1999). 2.8. Improbidade administrativa (Lei nº 14.230/2021). 3. DIREITO CIVIL. 3.1. Das pessoas naturais e jurídicas. 3.2. Domicílio. 3.3. Bens. 3.4. Atos e negócios jurídicos. 3.5. Prescrição e decadência. 3.6. Obrigações e contratos. 3.7. Responsabilidade civil. 3.8. Direito das coisas: posse, propriedade e direitos reais. 3.9. Direito de família e sucessões. 4. DIREITO PROCESSUAL CIVIL. 4.1. Princípios constitucionais do processo. 4.2. Jurisdição, ação e processo. 4.3. Competência. 4.4. Partes e procuradores. 4.5. Atos processuais. 4.6. Petição inicial, resposta do réu e recursos. 4.7. Tutelas provisórias. 4.8. Execução e cumprimento de sentença. 4.9. Procedimentos especiais. 4.10. Processo nos Juizados Especiais. 5. DIREITO PENAL. 5.1. Aplicação da lei penal. 5.2. Elementos do crime. 5.3. Culpabilidade. 5.4. Concurso de pessoas. 5.5. Crimes contra a pessoa, o patrimônio, a fé pública e a Administração Pública. 5.6. Penas e medidas de segurança. 6. DIREITO PROCESSUAL PENAL. 6.1. Princípios do processo penal. 6.2. Inquérito policial. 6.3. Ação penal. 6.4. Competência e provas. 6.5. Prisões e medidas cautelares. 6.6. Recursos. 6.7. Execução penal. 7. DIREITO DO TRABALHO E PROCESSUAL DO TRABALHO. 7.1. Princípios do Direito do Trabalho. 7.2. Relação de emprego: requisitos, contrato e rescisão. 7.3. Jornada, férias, 13º salário, FGTS. 7.4. Justa causa. 7.5. Estabilidade e garantias. 7.6. Direitos constitucionais do trabalhador. 7.7. Reclamação trabalhista e recursos. 8. DIREITO TRIBUTÁRIO. 8.1. Sistema tributário nacional. 8.2. Competência tributária. 8.3. Espécies de tributos. 8.4. Princípios constitucionais tributários. 8.5. Crédito tributário: constituição, suspensão, extinção e exclusão. 8.6. Responsabilidade tributária. 8.7. Administração tributária e fiscalização.

CARGO 402: CIRURGIÃO DENTISTA

Conhecimentos específicos: 1. Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. 2. Epidemiologia. 3. Biossegurança. 4. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. 5. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. 6. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentino-pulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. 7. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; 8. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alveolo-dentário. 9. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dentoalveolares; pulpite; alveolite. 10. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral. 11. Atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais. 12. Atendimento de pacientes com condições especiais e doenças sistêmicas crônicas. 13. Atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias. 14. Atendimento de gestantes. 15. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. 16. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, acidentes e complicações. 17. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. 18. Prevenção: Fluoroterapia; toxicologia do flúor; Fluorose: diagnóstico e tratamento. 19. Farmacologia odontológica: Farmacologia e Terapêutica Medicamentosa. 20. Código de Ética Odontológica. 21. Bioética. 22. Odontopediatria: Práticas Preventivas em Odontopediatria; Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnica de restauração atraumática. 23. Emissão de laudos e pareceres, atestados e licenças. 24. Política Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde: bases legais. 25. Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

CARGO 403: CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA

Conhecimentos específicos: 1. odontologia geral. 1.2. Anatomia da cabeça e pescoço. 1.3. Anatomia e histologia dental. 1.4. Fisiologia e patologia bucal. 1.5. Microbiologia e imunologia oral. 1.6. Farmacologia aplicada à Odontologia. 1.7. Biossegurança em Odontologia. 1.8. Controle de infecção cruzada. 1.9. Radiologia odontológica: princípios, técnicas e interpretação. 1.9. Anestesia local e técnicas anestésicas. 1.10. Urgências e emergências médicas em Odontologia. 1.11. Ética, bioética e legislação odontológica (CFO e CRO). 1.12. Prontuário odontológico e sigilo profissional. 2. B. ENDODONTIA. 2.1. Anatomia interna e externa dos dentes: variações anatômicas e implicações clínicas. 2.2. Diagnóstico endodôntico: exames clínicos, radiográficos e testes de vitalidade pulpar. 2.3. Patologia pulpar e periapical: inflamações, necroses, reabsorções, cistos e granulomas. 2.4. Técnicas de preparo químico-mecânico dos canais radiculares: instrumentação manual e rotatória. 2.5. Soluções irrigadoras e medicações intracanal: tipos, indicações e propriedades. 2.6. Obturação dos canais radiculares: técnicas convencionais e termoplásticas. 2.7. Reintervenções e retratamentos endodônticos: causas, indicações e técnicas. 2.8. Endodontia em dentes com rizogênese incompleta: apicificação e regeneração pulpar. 2.9. Traumatismos dentários: diagnóstico, classificação e conduta endodôntica. 3. Endodontia em dentes deciduos e permanentes jovens. 3.1. Cirurgia parenodôntica: indicações, técnica cirúrgica e materiais retroburadores. 3.2. Materiais endodônticos: seladores, cones, cimentos, MTA, hidróxido de cálcio e biocerâmicos. 3.3. Microscopia operatória e instrumentação mecanizada. 3.4. Controle de dor e complicações pós-operatórias. 3.5. Validação de sucesso e insucesso em tratamentos endodônticos. 3.6. Evidências científicas em Endodontia contemporânea. 4. C. saúde pública e coletiva. 4.1. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e legislação básica (Leis nº 8.080/1990 e 8.142/1990). 4.2. Política Nacional de Saúde Bucal – “Brasil Soridente”. 4.3. Organização dos serviços odontológicos no SUS: atenção primária, secundária e terciária. 4.4. Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família. 4.5. Indicadores de saúde bucal. 4.6. Educação em saúde bucal. 4.7. Prevenção de cárie e doença periodontal em coletividades. 4.8. Vigilância em saúde e controle epidemiológico. 4.9. Ética, humanização e integralidade no atendimento público odontológico.

CARGO 404: CONTADOR

Conhecimentos específicos: 1. Noções sobre Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos. 2. Operações com mercadorias. 3. Balanço patrimonial: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado do Exercício de acordo com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores. 4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração de Valor Adicionado (DVA), de acordo com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e alterações posteriores. 5. Contabilidade Avançada. 6. Teoria Contábil. 7. Controladoria. 8. Lei Federal nº 4.320/1964. 9. Lei Federal Complementar 101/2000.

CARGO 405: ENFERMEIRO

Conhecimentos específicos: 1. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. 2. Lei do Exercício Profissional (Lei n.º 7.498/1986 – Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem – análise crítica. 3. Processo Social de Mudança das Práticas Sanitárias no SUS e na Enfermagem. 3.1. Redes de Atenção em Saúde. 4. Administração dos Serviços de Enfermagem. 4.1. Normas, Rotinas e Manuais – elaboração e utilização na enfermagem, dimensionamento de pessoal e escala. 5. Liderança em Enfermagem. 6. Concepções teórico-práticas da Assistência de Enfermagem. 7. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 8. Política Nacional de Atenção às Urgências e Política Nacional de Humanização. 9. Assistência de enfermagem em nível ambulatorial. 10. Normas do Ministério da Saúde para atuação: programa nacional de imunizações, programas de saúde da mulher, da criança, do adolescente, do idoso, para DST e AIDS, para hanseníase, para pneumologia sanitária, para hipertensão e diabetes. 11. Enfermagem no controle e prevenção de infecções hospitalares e doenças transmissíveis. 12. Tratamento de feridas. 13. Medidas de higiene e de segurança nos serviços de enfermagem. 14. Urgências e Emergências clínico-cirúrgicas e a assistência de enfermagem. 15. Vigilância em Saúde. 16. Noções de Farmacologia. 17. Ensino ao paciente com vistas ao autocuidado: promoção e prevenção da saúde.

CARGO 406: ENFERMEIRO SCIH – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Conhecimentos específicos: 1. BIOSSEGURANÇA E HIGIENIZAÇÃO. 1.1. Princípios de biossegurança hospitalar. 1.2. Controle de infecção em ambiente hospitalar e ambulatorial. 1.3. Higienização das mãos: técnicas e momentos preconizados pela ANVISA e OMS. 1.4. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos hospitalares. 1.5. Processamento de materiais e equipamentos hospitalares. 1.6. Controle microbiológico da água e do ar. 1.7. Descarte de resíduos de serviços de saúde (RDC nº 222/2018). 2. MICROBIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM. 2.1. Microorganismos patogênicos de importância hospitalar: bactérias, fungos e vírus. 2.2. Mecanismos de resistência bacteriana (MRSA, KPC, ESBL, entre outros). 2.3. Antissepsia, desinfecção e esterilização. 2.4. Cultura e sensibilidade: interpretação e conduta de enfermagem. 2.5. Controle de antimicrobianos e uso racional. 3. LEGISLAÇÃO E NORMAS SANITÁRIAS. 3.1. Portaria nº 2.616/1998 – Ministério da Saúde: Diretrizes e normas para o controle de infecção hospitalar. 3.2. RDC nº 36/2013 – ANVISA: Segurança do paciente em serviços de saúde. 3.3. RDC nº 50/2002 – Estrutura física de estabelecimentos assistenciais de saúde. 3.4. RDC nº 222/2018 – Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. 3.5. Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). 3.6. Política Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. 4. GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE. 4.1. Organização do SUS: princípios, diretrizes e legislação (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990). 4.2. Vigilância em saúde e controle de agravos. 4.3. Planejamento e gestão em enfermagem. 4.4. Supervisão e liderança de equipe de enfermagem. 4.5. Auditoria e indicadores de qualidade. 4.6. Educação permanente e humanização da assistência. 5. SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLÓGICA. 5.1. Conceitos básicos de saúde coletiva. 5.2. Epidemiologia aplicada ao controle de infecção. 5.3. Doenças transmissíveis e sua prevenção no ambiente hospitalar. 5.4. Programas de imunização e controle de surtos. 5.5. Segurança do paciente e cultura de segurança. 6. ÉTICA, BIOSSEGURANÇA E HUMANIZAÇÃO. 6.1. Ética profissional e responsabilidade técnica. 6.2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017). 6.3. Direitos e deveres do enfermeiro. 6.4. Humanização do cuidado e comunicação terapêutica. 6.5. Educação em saúde e trabalho em equipe multiprofissional.

CARGO 407: ENGENHEIRO CLÍNICO

Conhecimentos específicos: 1. Engenharia clínica – fundamentos. 1.1. Conceitos e objetivos da Engenharia Clínica. 1.2. Papel do Engenheiro Clínico no sistema hospitalar. 1.3. Ciclo de vida de tecnologias em saúde. 1.4. Planejamento e gestão de equipamentos médico-hospitalares. 1.5. Avaliação de tecnologias em saúde (ATS). 1.6. Planejamento de compras e especificações técnicas. 1.7. Inventário patrimonial de equipamentos médicos. 1.8. Avaliação de desempenho e segurança de equipamentos. 1.9. Testes de aceitação, calibração e manutenção preventiva/corretiva. 2. Equipamentos médico-hospitalares. 2.1. Princípios de funcionamento de equipamentos biomédicos. 2.2. Equipamentos de diagnóstico por imagem (radiologia, tomografia, ressonância, ultrassonografia). 2.3. Equipamentos de terapia intensiva (monitores, ventiladores, bombas de infusão). 2.4. Equipamentos de centro cirúrgico e esterilização. 2.5. Equipamentos de laboratório clínico e hemodinâmica. 2.6. Sistemas de gases medicinais. 2.7. Equipamentos odontológicos e fisioterápicos. 2.8. Ensaio de segurança elétrica e calibração. 2.9. Metrologia aplicada à área hospitalar. 3. Gestão da tecnologia em saúde. 3.1. Planejamento estratégico da Engenharia Clínica. 3.2. Gerenciamento de manutenção: preventiva, corretiva e preditiva. 3.3. Softwares de gestão de manutenção (GMAO/CMMS). 3.4. Indicadores de desempenho e controle de qualidade. 3.5. Planejamento de substituição tecnológica. 3.6. Relatórios técnicos e análise de desempenho de equipamentos. 3.7. Gestão de estoques e peças de reposição. 3.8. Treinamento e capacitação de usuários e técnicos. 4. Normas e regulamentações técnicas. 4.1. Normas da ANVISA aplicáveis à Engenharia Clínica. 4.2. RDC nº 16/2013 (Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos). 4.3. RDC nº 02/2010 (Gerenciamento de Tecnologias em Saúde). 4.4. RDC nº 50/2002 (Projeto físico de estabelecimentos assistenciais de saúde). 4.5. RDC nº 36/2013 (Segurança do Paciente). 4.6. Normas ABNT e ISO aplicáveis a equipamentos médico-hospitalares. 4.7. NBR IEC 60601 – Segurança elétrica de equipamentos médicos. 4.8. NBR ISO 13485 – Sistemas de gestão da qualidade para produtos médicos. 4.9. NBR ISO 14971 – Gerenciamento de riscos de equipamentos médicos. 4.10. Legislação sanitária e de vigilância tecnológica. 5. Engenharia elétrica e eletrônica aplicada à saúde. 5.1. Conceitos de eletricidade, corrente alternada e contínua. 5.2. Circuitos elétricos e eletrônicos básicos. 5.3. Fontes de alimentação e baterias. 5.4. Proteção contra choques elétricos e aterramento hospitalar. 5.5. Sistemas de energia ininterrupta (UPS e geradores). 5.6. Compatibilidade eletromagnética. 5.7. Redes hospitalares e cabeamento estruturado. 6. Segurança, biossegurança e gestão de riscos. 6.1. Biossegurança em ambiente hospitalar. 6.2. Controle de infecção relacionado a equipamentos médicos. 6.3. Avaliação e gerenciamento de riscos. 6.4. Ergonomia e segurança do trabalho. 7. Administração e gestão hospitalar. 7.1. Princípios de administração e planejamento em saúde. 7.2. Organização do SUS: princípios e diretrizes (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990). 7.3. Planejamento e orçamento público aplicados à saúde. 7.4. Auditoria, controle e avaliação de serviços de saúde. 7.5. Elaboração de pareceres técnicos e relatórios de engenharia. 8. Sustentabilidade e inovação tecnológica. 8.1. Tecnologias sustentáveis em hospitais. 8.2. Eficiência energética em ambientes de saúde. 8.3. Gestão ambiental

hospitalar. 8.4. Inovação tecnológica e hospital inteligente. 8.5. Internet das Coisas (IoT) aplicada à Engenharia Clínica. 8.6. Telemedicina e interoperabilidade de sistemas.

CARGO 408: FONOAUDIOLOGO

Conhecimentos Específicos: 1. Linguagem oral e escrita: Procedimentos clínicos fonoaudiológicos voltados às modalidades de linguagem oral e escrita. Parecer fonoaudiológico, avaliação e acompanhamento fonoterapêutico relacionados a casos referentes às modalidades de linguagem oral e escrita. Fonoaudiologia educacional – atuação no âmbito escolar. Abordagens teóricas acerca da linguagem e seus fundamentos na clínica fonoaudiológica. Produção dos sons da fala (fonética e fonologia). Níveis de linguagem – morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, discurso. Avaliação, reabilitação e programas de orientação fonoaudiológicas quanto à comunicação para familiares e cuidadores de pacientes/usuários em leito domiciliar. 2. Voz / Motricidade Orofacial / Disfagia: Estruturas e processos envolvidos na produção da voz (fonação). Avaliação e diagnóstico das disfonias. Intervenção fonoaudiológica nos quadros de disfonias. Atuação fonoaudiológica na voz profissional. Aspectos fonoaudiológicos nos casos de fissura lábio/palatina. Sistema estomatognático – aspectos anatomofuncionais. Desenvolvimento das funções respiração, sucção, mastigação e deglutição. Avaliação e diagnóstico das funções respiração, sucção, mastigação e deglutição. Atuação fonoaudiológica nas funções de respiração, sucção, mastigação e deglutição. Avaliação e diagnóstico das disfagias. Intervenção fonoaudiológicas nos quadros de disfagias. Câncer de cabeça e pescoço. Atuação fonoaudiológica nos quadros de síndrome de apnéia/hipoapnéia do sono. Atuação do fonoaudiólogo na promoção do aleitamento materno. Normas e rotinas para incentivo ao aleitamento materno. Anatomia e fisiologia da lactação. Aleitamento materno em situações especiais, como RN pré-termo, RN baixo peso, síndrome de Down, entre outras. Avaliação da mamada e avaliação e manejo das mamas para sucesso do aleitamento materno. Norma brasileira para comercialização de alimentos para lactentes. Avaliação, reabilitação e programas de orientação fonoaudiológicas quanto ao processo de alimentação (mastigação e deglutição) para familiares e cuidadores de pacientes/usuários em leito domiciliar. 3. Audição: Processos e estruturas envolvidas com audição normal e patológica. Diagnóstico audiológico: avaliação audiológica objetiva e subjetiva em diferentes faixas etárias. Procedimentos de triagem auditiva de alunos de educação infantil e ensino fundamental. Programas de sensibilização fonoaudiológica sobre saúde auditiva e distúrbios da audição em diferentes faixas etárias. Alterações auditivas periféricas e centrais. Riscos à audição. Saúde do Trabalhador - programa de conservação auditiva. Processo de seleção, indicação e adaptação de AASI. 4. Saúde Coletiva: Fonoaudiologia e promoção da saúde. Fonoaudiologia em atuação interdisciplinar. Atuação fonoaudiológica nos níveis de atenção à saúde.

CARGO 409: JORNALISTA

Conhecimentos Específicos: 1. Teorias e fundamentos do jornalismo. 1.1. História do jornalismo no Brasil e no mundo. 1.2. Conceitos de notícia, reportagem, entrevista e editorial. 1.3. Critérios de noticiabilidade. 1.4. Ética e responsabilidade social da imprensa. 1.5. Liberdade de expressão e legislação relacionada à comunicação social. 1.6. Deontologia profissional e Código de Ética dos Jornalistas. 2. Técnicas de Redação Jornalística. 2.1. Estrutura da notícia (lide, sublide, corpo). 2.2. Tipos de texto jornalístico (notícia, reportagem, crônica, artigo, editorial, nota, resenha). 2.3. Apuração, checagem e redação. 2.4. Técnicas de entrevista e pesquisa jornalística. 2.5. Estilo e clareza na escrita jornalística. 2.6. Revisão e edição de texto. 3. Jornalismo impresso, digital e audiovisual. 3.1. Produção de conteúdo para jornal, rádio, TV e internet. 3.2. Roteirização e edição em áudio e vídeo. 3.3. Jornalismo multimídia, convergência e redes sociais. 3.4. SEO e jornalismo de dados. 3.5. Assessoria de imprensa e comunicação institucional. 3.6. Redação para mídias sociais e sites institucionais. 4. Comunicação pública e institucional. 4.1. Comunicação governamental e políticas públicas de comunicação. 4.2. Planejamento de comunicação integrada. 4.3. Relações públicas e imagem institucional. 4.4. Comunicação interna e externa. 4.5. Elaboração de releases, notas e campanhas institucionais.

CARGO 410: MÉDICO CARDIOLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Cardiologia Clínica. 1.2. Anatomia e fisiologia cardiovascular. 1.3. Eletrofisiologia do coração. 1.4. Avaliação clínica do paciente cardiológico. 1.5. Exames complementares em cardiologia (ECG, ecocardiograma, teste ergométrico, cintilografia miocárdica, holter, MAPA, ressonância e tomografia cardíaca). 1.6. Sinais e sintomas das doenças cardiovasculares. 1.7. Insuficiência cardíaca: diagnóstico, classificação, tratamento e manejo de complicações. 1.8. Cardiopatias congênitas no adulto. 1.9. Doenças das valvas cardíacas. 1.10. Doenças do pericárdio. 1.11. Cardiopatias isquêmicas: angina estável, síndrome coronariana aguda, infarto do miocárdio. 1.12. Hipertensão arterial sistêmica: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção. 1.13. Dislipidemias. 1.14. Miocardiopatias. 1.15. Arritmias cardíacas e distúrbios de condução. 1.16. Morte súbita cardíaca. 1.17. Cardiopatias em gestantes. 1.18. Doença arterial periférica. 1.19. Tromboembolismo pulmonar e trombose venosa profunda. 1.20. Endocardite infecciosa. 1.21. Doenças da aorta e grandes vasos. 1.22. Cardiologia preventiva e reabilitação cardiovascular. 2. Terapêutica e Urgências Cardiológicas. 2.1. Suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS). 2.2. Reanimação cardiopulmonar (RCP). 2.3. Choque cardiogênico. 2.4. Emergências hipertensivas. 2.5. Arritmias e bloqueios cardíacos em situações de emergência. 2.6. Síndromes coronarianas agudas: diagnóstico, estratificação de risco e tratamento. 2.7. Uso de fármacos cardiovasculares (anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticoagulantes, antiplaquetários, diuréticos, vasodilatadores e inotrópicos). 2.8. Indicações e manejo de marcapasso e cardidesfibrilador implantável. 3. Cardiologia Intervencionista e Cirúrgica. 3.1.

Indicações e princípios da cineangiocoronariografia. 3.2. Intervenção coronariana percutânea (angioplastia). 3.3. Cirurgia de revascularização miocárdica. 4. Cardiologia Preventiva e Reabilitação. 4.1. Fatores de risco cardiovascular e prevenção primária e secundária. 4.2. Atividade física e cardiopatia. 4.3. Educação do paciente cardiopata. 4.4. Dieta, tabagismo, controle do diabetes e obesidade como fatores de risco. 5. Medicina Baseada em Evidências e Protocolos. 5.1. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). 5.2. Protocolos do Ministério da Saúde para doenças cardiovasculares.

CARGO 411: MÉDICO CIRURGIÃO COLOPROCTOLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 – 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. PARTE 2 – 1. Fundamentos e Anatomia. 1.1. Anatomia e fisiologia do intestino grosso, reto e ânus. 1.2. Vascularização, drenagem linfática e inervação da região anorretal. 1.3. Fisiologia da defecação e continência. 1.4. Microbiota intestinal e implicações clínicas. 2. Semiologia e Diagnóstico. 2.1. História clínica e exame físico em coloproctologia. 2.3. Métodos diagnósticos: anuscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia e manometria anorretal. 2.4. Métodos diagnósticos: anuscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia e manometria anorretal. 2.5. Estudos radiológicos e de imagem (enema opaco, tomografia, ressonância, ultrassonografia endorrectal). 2.6. Avaliação pré-operatória do paciente coloproctológico. 2.7. Diagnóstico diferencial das doenças colorretais. 3. Doenças Anorretais. 3.1. □ Hemorroidas: classificação, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico. 3.2. Fissura anal: diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico. 3.3. Fístulas anorretais: classificação (Parks), diagnóstico e opções terapêuticas. 3.4. Abscessos anorretais: tipos, drenagem e cuidados pós-operatórios. 3.5. Incontinência fecal: avaliação, causas e tratamento. 3.6. Prolapso retal: etiologia, diagnóstico e tratamento cirúrgico. 3.7. Estenose anal. 3.8. Doenças sexualmente transmissíveis com manifestação anorretal. 4. Doenças do Cólon e Reto. 4.1. Doença diverticular do cólon: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 4.2. Doenças inflamatórias intestinais (Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa): diagnóstico, manejo clínico e cirúrgico. 4.3. Megacôlon chagásico e idiopático. 4.4. Colite isquêmica, infecciosa e actínica. 4.5. Pólipos colorretais: tipos, rastreamento e tratamento. 4.5. Neoplasias colorretais: epidemiologia, estadiamento (TNM), tratamento cirúrgico e oncológico. 4.6. Rastreamento e prevenção do câncer colorretal. 5. Urgências em Coloproctologia. 5.1. Abdome agudo de origem colorretal. 5.2. Perfurações intestinais e peritonites. 5.3. Obstruções intestinais por tumores ou volvo. 5.4. Hemorragia digestiva baixa. 5.5. Isquemia mesentérica. 5.6. Diverticulite aguda complicada. 6. Cirurgia Coloproctológica. 6.1. Princípios da cirurgia colorretal aberta e laparoscópica. 6.2. Técnica cirúrgica das hemorroidectomias, fistulotomias, esfinterotomias e anastomoses intestinais. 6.3. Ressecções segmentares do cólon e reto. 6.4. Cirurgia de prolapsos rectais. 6.5. Colostomia e ileostomia: indicações, técnicas e complicações. 6.6. Cirurgias reconstrutivas do assoalho pélvico. 6.7. Cuidados perioperatórios em cirurgia colorretal. 7. Oncologia Colorretal. 7.1. Epidemiologia e fatores de risco. 7.2. Rastreamento e diagnóstico precoce. 7.3. Classificação TNM e princípios de estadiamento. 7.4. Indicações de cirurgia curativa e paliativa. 7.5. Quimioterapia e radioterapia adjuvantes e neoadjuvantes. 8. Coloproctologia em Populações Especiais. 8.1. Patologias colorretais em idosos. 8.2. Doenças colorretais na gravidez. 8.3. Doenças anorretais em pacientes imunodeprimidos.

CARGO 412: MÉDICO DERMATOLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. PARTE 2 – 1. Fundamentos da Dermatologia. 1.1. Anatomia e fisiologia da pele. 1.2. Imunopatologia cutânea. 1.3. Histopatologia das doenças de pele. 2. Dermatoses Inflamatórias e Eczematosas. 2.1. Dermatoses eczematosas. 2.2. Dermatoses eritemato-pápulo-escamosas. 2.3. Dermatite seborréica. 2.4. Psoríase. 2.5. Pitiríase rósea de Gilbert. 2.6. Líquen plano e outras formas de líquen. 3. Alterações Vasculares e Pruridos. 3.1. Púrpuras. 3.2. Pruridos: 3.2.1. Estrófculo. 3.2.2. Nodular de Hyde. 3.2.3. Hebra. 3.2.4. Astealósico. 3.2.5. Anogenital. 3.2.6. Idiopático. 4. Dermatoses Vésico-Bolhosas. 4.1. Pênfigos. 4.2. Dermatite herpetiforme de Duhring-Brock. 4.3. Dermatose linear por IgA. 4.4. Herpes gestationis. 4.5. Impetigo herpetiforme. 5. Infecções e Doenças Parasitárias da Pele. 5.1. Infecções bacterianas da pele. 5.2. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). 5.3. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). 5.4. Micoses superficiais. 5.5. Micoses profundas. 5.6. Dermatoviroses. 5.7. Escabiose e outras dermatoses parasitárias. 5.8. Leishmaniose cutânea e mucocutânea. 5.9. Hanseníase (*Mycobacterium leprae* – M.H. Hansen). 6. Outras Dermatoses e Afecções Cutâneas. 6.1. Acnes. 6.2. Dermatoses ulcerosas. 6.3. Doenças do tecido conjuntivo. 6.4. Dermatoses metabólicas. 6.5. Reações de hipersensibilidade cutânea: 6.5.1. Urticária. 6.5.2. Eritema polimorfo. 6.5.3. Síndrome de Stevens-Johnson. 6.5.4. Necrólise epidérmica tóxica (Síndrome de Lyell). 6.5.5. Outras síndromes de hipersensibilidade. 7. Dermatoses

Congênitas, Hereditárias e Neoplásicas. 7.1. Dermatoses congênitas. 7.2. Dermatoses hereditárias. 7.3. Tumores benignos e malignos da pele. 7.4. Linfomas cutâneos e outros processos malignos. 8. Diagnóstico e Exames Complementares. 8.1. Aspectos macroscópicos e microscópicos do exame micológico direto. 8.2. Cultura micológica. 9. Tratamento e Cirurgia Dermatológica. 9.1. Terapêutica tópica das dermatoses. 9.2. Terapêutica sistêmica das dermatoses. 9.3. Cirurgia dermatológica. 10. Manifestações Sistêmicas. 10.1. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.

CARGO 413: MÉDICO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – ULTRASSONOGRAFIA GERAL

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. PARTE 2 - 1. Fundamentos de Ultrassonografia. 1.1. Princípios físicos do ultrassom: frequência, reflexão, refração, atenuação e resolução. 1.2. Tipos de transdutores e suas indicações. 1.3. Modos de ultrassonografia: B-mode, Doppler colorido, Doppler espectral, Doppler power, 3D/4D. 1.4. Artefatos em ultrassonografia e como identificá-los. 1.5. Controle de qualidade do equipamento e segurança do paciente. 2. Técnica e Interpretação. 2.1. Preparação do paciente para exames ultrassonográficos. 2.2. Posicionamento do paciente e escolha do transdutor. 2.3. Aquisição e otimização de imagens. 2.4. Documentação e emissão de laudos ultrassonográficos. 2.5. Correlação clínica e interpretação dos achados. 3. Ultrassonografia de Órgãos e Sistemas. 3.1. Abdome geral: fígado, vesícula biliar, vias biliares, pâncreas, baço, rins e glândulas suprarrenais. 3.2. Sistema gastrointestinal: estômago, intestinos e reto (quando indicado). 3.3. Sistema geniturinário: rins, ureteres, bexiga, próstata, útero, ovários. 3.4. Sistema vascular: avaliação de artérias e veias periféricas, carotídeas, aorta e veia cava. 3.5. Tireoide e paratiroides. 3.6. Mama e axilas. 3.7. Músculo-esquelético: músculos, tendões e articulações (básico). 3.8. Obstetrícia: ultrassonografia morfológica básica e avaliação do feto. 3.9. Pediatria e neonatologia (crânio, rins, abdome e quadril). 4. Doppler e Avaliação Hemodinâmica. 4.1. Doppler arterial e venoso: princípios, técnica e interpretação. 4.1. Fluxo sanguíneo normal e patológico. 4.2. Índices hemodinâmicos: resistivo, pulsátil, sistólico/diastólico. 4.3. Avaliação de trombose venosa profunda e insuficiência venosa. 4.4. Avaliação de estenoses e oclusões arteriais. 5. Procedimentos Guiados por Ultrassom. 5.1. Biópsias e punções guiadas por ultrassom. 5.2. Drenagem de coleções líquidas. 5.3. Paracentese, toracocentese e outras técnicas minimamente invasivas. 5.4. Cuidados com infecção e complicações de procedimentos.

CARGO 414: MÉDICO ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. PARTE 2 – 1. Fundamentos de Endoscopia. 1.1. Princípios físicos e técnicos da endoscopia digestiva alta, colonoscopia e endoscopia terapêutica. 1.2. Equipamentos: endoscópios rígidos e flexíveis, acessórios, sistemas de vídeo e iluminação. 1.3. Técnicas de preparo, limpeza, desinfecção e manutenção de equipamentos. 1.4. Controle de qualidade e segurança do paciente. 1.5. Noções de ergonomia na prática endoscópica. 2. Anatomia e Fisiologia Aplicadas. 2.1. Anatomia do trato digestivo superior: esôfago, estômago, duodeno. 2.2. Anatomia do cólon, reto e ânus. 2.3. Fisiologia digestiva relevante para a prática endoscópica: motilidade, secreção e absorção. 2.4. Circulação e inervação do trato gastrointestinal. 3. Diagnóstico Endoscópico. 3.1. Endoscopia digestiva alta: esôfago, estômago e duodeno. 3.2. Colonoscopia: preparo intestinal, técnicas de passagem, avaliação do cólon e reto. 3.3. Sinais endoscópicos de doenças inflamatórias, infecciosas, neoplásicas e degenerativas. 3.4. Lesões pré-malignas e malignas: detecção e classificação. 3.5. Polipose intestinal e síndromes hereditárias. 3.6. Avaliação de hemorragia digestiva e perfurações. 4. Procedimentos Terapêuticos. 4.1. Polipectomia, mucosectomia endoscópica, escleroterapia e ligadura de varizes esofágicas. 4.2. Dilatação endoscópica de estenoses. 4.3. Controle de sangramentos digestivos: injeção, termocoagulação, hemoclipes. 4.4. Remoção de corpos estranhos. 4.5. Colocação de próteses endoluminais. 4.6. Endoscopia terapêutica em urgências gastrointestinais.

CARGO 415: MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação

Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Hemorragia varicosa e não varicosa. 2. Esofagite péptica e complicações. 3. Esofagite por cônida herpes e citomegalovírus. 4. Esôfago de Barrett. 5. Neoplasias de esôfago. 6. Estenose esofágica. 7. Úlcera péptica. 8. Doenças intestinais inflamatórias e parasitárias. 9. Diarreia. 10. Colelitíase e colecistite. 11. Pancreatite. 12. Hepatites virais, hepatopatias tóxicas e doença hepática crônica. 13. Neoplasia gástrica precoce e avançada. 14. Infecção pelo Helicobacter pylori. 15. Pólips em tubo digestivo. 16. Desinfecção do endoscópio. 17. Sedação em endoscopia. 18. Achados endoscópicos nas doenças sistêmicas. 19. Hemorragia digestiva alta varicosa e não varicosa; hemorragia digestiva e baixa. 20. Neoplasia de colón.

CARGO 416: MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA PEDIÁTRICO

Conhecimentos específicos: **PARTE 1** - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Fundamentos de Gastroenterologia Pediátrica. 1.1. Desenvolvimento e fisiologia do trato gastrointestinal em crianças e adolescentes. 1.2. Nutrição infantil: digestão, absorção, necessidades nutricionais e dietas especiais. 1.3. Anatomia do trato digestivo superior e inferior, fígado, pâncreas e vias biliares. 1.4. Microbiota intestinal e sua influência no crescimento e imunidade. 2. Semiologia e Diagnóstico. 2.1. História clínica e exame físico focado em gastroenterologia pediátrica. 2.3. Sinais e sintomas gastrointestinais: dor abdominal, diarreia, constipação, vômitos, icterícia e hematoquezia. 2.4. Exames laboratoriais, endoscópicos e de imagem: interpretação e indicação. 2.5. Avaliação de crescimento e desenvolvimento nutricional. 3. Doenças do Trato Digestivo. 3.1. Doenças inflamatórias intestinais: doença de Crohn e retocolite ulcerativa. 3.2. Síndromes de má absorção: doença celíaca, intolerâncias alimentares, fibrose cística. 3.2. Constipação funcional e disfunções anorrectais. 3.3. Diarreia aguda e crônica: etiologias infecciosas, inflamatórias e funcionais. 3.4. Refluxo gastroesofágico e esofagites. 3.5. Doenças hepáticas pediátricas: hepatites, colesterol, cirrose e doenças metabólicas. 3.6. Pancreatopatias: pancreatite aguda e crônica, fibrose cística. 3.7. Infecções gastrointestinais e parasitoses. 3.8. Hemorragia digestiva baixa e alta. 3.9. Neoplasias gastrointestinais pediátricas. 4. Urgências e Emergências Gastroenterológicas. 4.1. Abdome agudo em pediatria. 4.2. Obstruções intestinais, intussuscepção e vôlvulo. 4.3. Hemorragia digestiva aguda. 4.4. Síndrome hemolítico-urêmica. 4.5. Desidratação grave por diarreia. 4.6. Complicações de doenças hepáticas e pancreáticas.

CARGO 417: MÉDICO GERIATRA

Conhecimentos específicos: **PARTE 1** - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** - 1. Fundamentos da Geriatria. 1.1. Envelhecimento fisiológico e suas alterações em diferentes sistemas: cardiovascular, respiratório, digestivo, geniturinário, musculoesquelético, neurológico e endócrino. 1.1. Avaliação do idoso: história clínica detalhada, exame físico completo e exames complementares. 1.2. Abordagem multidimensional do idoso: avaliação funcional, cognitiva, nutricional, psicológica e social. 1.3. Fragilidade e prevenção de quedas. 2. Doenças Comuns na Geriatria. 2.1. Cardiopatias: insuficiência cardíaca, hipertensão, arritmias, doença isquêmica. 2.2. Doenças respiratórias: DPOC, pneumonia, fibrose pulmonar e bronquite crônica. 2.3. Endocrinopatias: diabetes mellitus, disfunções da tireoide, osteoporose e distúrbios do metabolismo mineral. 2.4. Doenças neurológicas: AVC, demências (Alzheimer, demência vascular), Parkinson, epilepsia no idoso. 2.5. Doenças renais: insuficiência renal crônica, infecções urinárias recorrentes. 2.6. Doenças

gastrointestinais: constipação, refluxo, doença hepática. 2.7. Transtornos psiquiátricos e comportamentais no idoso: depressão, ansiedade, delirium. 3. Urgências e Emergências Geriátricas. 3.1. Instabilidade hemodinâmica e choque no idoso. 3.2. Infecções graves: sepse, pneumonia, ITU complicada. 3.3. Quedas, fraturas e traumatismos. 3.4. Delirium e alterações agudas de comportamento. 3.5. Hipoglicemia e descompensações metabólicas. 4. Cuidados Paliativos. 4.1. Abordagem do idoso terminal: dor, conforto e qualidade de vida. 4.2. Planejamento avançado de cuidados e decisão compartilhada. 5. Promoção da Saúde e Prevenção. 5.1. Vacinação do idoso. 5.2. Educação em saúde, atividade física e nutrição. 5.3. Prevenção de quedas, fraturas e fragilidade. 5.4. Rastreamento e manejo de doenças crônicas.

CARGO 418: MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Fundamentos de Ginecologia e Obstetrícia. 1.2. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. 1.3. Ciclo menstrual, hormônios e regulação endócrina. 1.4. Fisiologia da gravidez, parto e puerpério. 1.5. Desenvolvimento fetal e placentário. 1.6. Puberdade, climatério e menopausa. 2. Ginecologia Clínica. 2.1. Avaliação ginecológica: anamnese, exame físico e exames complementares. 2.2. Infecções ginecológicas: vaginites, cervicites, HPV, ITS/HIV. 2.3. Distúrbios menstruais: menorragia, dismenorreia, amenorreia. 2.4. Patologias mamárias: fibroadenoma, câncer de mama, mastite. 2.5. Doenças benignas e malignas do útero e ovários: miomas, cistos, endometriose, câncer ginecológico. 2.6. Contracepção: métodos hormonais, não hormonais e reversíveis. 2.7. Infertilidade e esterilidade. 2.8. Saúde sexual e planejamento familiar. 3. Obstetrícia. 3.1. Pré-natal: acompanhamento, exames e condutas. 3.2. Complicações da gestação: hipertensão, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, diabetes gestacional, hemorragias, infecções. 3.3. Parto normal e cesárea: indicações, técnicas e complicações. 3.4. Puerpério: fisiologia, complicações e cuidados. 3.5. Assistência neonatal imediata. 3.6. Gravidez de alto risco e manejo multidisciplinar. 3.7. Uso de medicamentos na gestação e lactação. 4. Cirurgia Ginecológica. 4.1. Histerectomia, laparoscopia ginecológica e procedimentos endoscópicos. 4.2. Miomectomia, tratamento de endometriose e cistos ovarianos. 4.3. Cirurgias reconstrutivas e manejo de prolapsos genitais. 4.4. Controle de sangramentos ginecológicos agudos.

CARGO 419: MÉDICO INTENSIVISTA

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Síndromes Cardiovasculares e Respiratórias Agudas. 1.1. Síndromes coronarianas agudas. 1.2. Arritmias cardíacas agudas. 1.3. Embolia pulmonar. 1.4 Choque. 1.5. Parada cardiorespiratória. 1.6. Insuficiência respiratória aguda. 1.7. Síndrome de angústia respiratória aguda (SARA). 1.8. Suporte ventilatório. 2. Infecções e Sepse. 2.1. Infecções bacterianas e fúngicas. 2.2. Infecções relacionadas a cateteres. 2.3. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS). 2.4. Insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas (IMOS/SDOM). 2.5. Sepse. 2.6. Antibioticoterapia em medicina intensiva. 2.7. Endocardite bacteriana. 2.8. Colite pseudomembranosa. 2.9. Infecções hospitalares. 2.10. Translocação bacteriana. 2.11. Prevenção de infecções em terapia intensiva. 2.12. Infecções em pacientes imunocomprometidos. 3. Comas e Distúrbios Neurológicos. 3.1. Comas em geral. 3.2. Medidas para controle da hipertensão intracraniana. 3.3. Morte cerebral. 4. Hematologia e Coagulopatias. 4.1. Hemorragia digestiva alta e baixa. 4.2. Coagulação intravascular disseminada (CIVD) e fibrinólise. 4.3. Coagulopatia de consumo. 4.4. Trombólise e anticoagulação. 4.5. Uso de hemoderivados e hemocomponentes. 5. Disfunção de Órgãos e Cirurgias. 5.1. Insuficiência hepática. 5.2. Abdome agudo. 5.3. Pancreatite aguda. 5.4. Crise tireotóxica.

CARGO 420: MÉDICO – MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

Conhecimentos específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2 - 1.** Fundamentos da Medicina Preventiva e Social. 1.1. Conceitos de saúde, doença e determinantes sociais da saúde. 1.2. Epidemiologia: conceitos básicos, medidas de ocorrência (incidência, prevalência), medidas de associação e risco. 1.3. Vigilância epidemiológica: notificações, investigação de surtos e controle de epidemias. 1.4. Estatística aplicada à saúde: interpretação de dados, curvas de crescimento e indicadores de saúde. 1.5. Políticas públicas de saúde e sistemas de atenção à saúde (SUS). 2. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças. 2.1. Níveis de prevenção: primária, secundária e terciária. 2.2. Programas de vacinação e imunizações. 2.3. Educação em saúde e estratégias de promoção de hábitos saudáveis. 2.4. Planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva. 2.5. Nutrição e prevenção de doenças crônicas. 3. Epidemiologia e Controle de Agravos. 3.1. Vigilância sanitária e ambiental. 3.2. Controle de doenças transmissíveis: bacterianas, virais, parasitárias e zoonoses. 3.3. Doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares. 3.4. Saúde ocupacional e medicina do trabalho. 3.5. Determinantes sociais e ambientais da saúde coletiva. 4. Atenção Primária e Estratégia Saúde da Família. 4.1. Organização da atenção primária à saúde. 4.2. Consultas médicas preventivas e exames de rastreamento. 4.3. Avaliação de risco e estratificação populacional. 4.4. Planejamento e execução de campanhas de saúde. 4.5. Interação com equipes multiprofissionais.

CARGO 421: MÉDICO NEUROLOGISTA PEDIÁTRICO

Conhecimentos Específicos: **PARTE 1 - 1.** Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2 – 1.** Embriologia e Anatomia do Sistema Nervoso. 1.1. Embriologia e organização geral do sistema nervoso. 1.2. Anatomia da medula espinhal e seus envoltórios. 1.3. Anatomia do tronco encefálico. 1.4. Cerebelo. 1.5. Diencéfalo. 1.6. Telencéfalo. 1.7. Nervos cranianos. 1.8. Malformações do sistema nervoso. 2. Neurofarmacologia. 2.1. Neurotransmissores. 2.2. Aspectos farmacológicos das drogas antiepilepsídicas. 2.3. Fármacos utilizados nos distúrbios do comportamento. 2.4. Fármacos usados nas doenças extrapiramidais. 3. Neuroimagem. 3.1. Tomografia computadorizada cerebral e coluna vertebral. 3.2. Ressonância magnética cerebral e medular. 3.3. Angioressonância magnética cerebral. 3.4. Arteriografia cerebral. 4. Funções Corticais e Distúrbios. 4.1. Funções corticais na infância. 4.2. Distúrbios da comunicação na criança: linguagem, aprendizado e plasticidade cerebral. 4.3. Transtornos das funções corticais nas diferentes faixas etárias. 4.4. Distúrbios de aprendizado. 5. Transtornos Neurodesenvolvimentais. 5.1. Encefalopatia crônica não evolutiva da infância: definição, etiologia, clínica, prognóstico e tratamento, diagnóstico diferencial. 5.2. Distúrbio de hiperatividade e déficit de atenção: neurotransmissores, definição, etiologia, clínica e tratamento. 6. Cefaleias e Dor na Infância. 6.1. Cefaleia na infância: epidemiologia e classificação. 6.2. Enxaqueca e equivalentes enxaquecosos. 6.3. Cefaleia crônica diária. 6.4. Tratamento das cefaleias primárias. 6.5. Avaliação e tratamento da dor na infância: vias dolorosas, aspectos psicológicos, cognitivos e éticos. 6.6. Síndromes dolorosas na infância: dor em câncer e doenças terminais, criança criticamente enferma. 6.7. Síndromes dolorosas musculoesqueléticas. 6.8. Dor neuropática. 6.9. Manejo farmacológico e não farmacológico da dor. 7. Infecções Congênitas. 7.1. Toxoplasmose congênita. 7.2. Rubéola congênita. 7.3. Sífilis congênita. 7.4. Infecções herpéticas. 7.5. Citomegalovírus congênito. 7.6. AIDS. 8. Genética e Neurologia Infantil. 8.1. Cromossomopatias. 8.2. Erros inatos do metabolismo. 8.3. Mitocondriopatias. 8.4. Peroxisomopatias. 8.5. Doença de Wilson e outras doenças relacionadas a distúrbios do movimento. 8.6. Diagnóstico pré-natal em neurologia infantil. 8.7. Aconselhamento genético. 9. Doença Vascular na Infância. 9.1. Sistema vascular encefálico. 9.2. Doença vascular isquêmica: trombótica, embólica e síndromes clínicas. 9.3. Doença vascular hemorrágica: supratentorial, infratentorial e ventricular. 9.4. Abordagem da doença vascular na infância e adolescência. 10. Síndromes Neurocutâneas. 10.1. Neurofibromatose. 10.2. Esclerose tuberosa. 10.3. Sturge-Weber. 10.4. Doença de Von Hippel-Lindau. 10.5. Síndrome de Klippel-Trénaunay. 10.6. Outras síndromes neurocutâneas. 11. Emergências em Neurologia Infantil. 11.1. Trauma craniocéfálico. 11.2. Trauma raquímedular. 11.3. Comas. 11.4. Estado de mal epiléptico. 11.5. Morte súbita. 11.6. Apneia do sono. 11.7. Ataxias agudas. 11.8. Síndrome de Reye. 11.9. Hipertermia maligna. 11.10. Morte encefálica. 12. Tumores do Sistema Nervoso Infantil. 12.1. Hipertensão intracraniana. 12.2. Tumores intracranianos. 12.3. Tumores espinhais. 13. Afecções Neuromusculares e Métodos de Investigação. 13.1. Síndrome da criança hipotônica. 13.2. Distúrbios da medula espinhal. 13.3. Atrofias músculo-espinhais. 13.4. Polineuropatias. 13.5. Distúrbios da transmissão neuromuscular. 13.6. Miopatias. 13.7. Métodos de investigação em doenças neuromusculares. 14. Patologia Neurológica do Recém-Nascido. 14.1. Hemorragias do recém-nascido. 14.2. Malformações do SNC. 14.3. Trauma perinatal. 14.4. Meningite do recém-nascido. 15. Infecções do Sistema Nervoso na Infância. 15.1. Meningite.

CARGO 422: MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA

Conhecimentos Específicos: **PARTE 1 - 1.** Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Anatomofisiologia clínica das fossas e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição. 2. Semiologia, sintomatologia e diagnósticos das principais afecções da laringe, glândulas salivares, órgão auditivo e seios paranasais. 3. Testes básicos da avaliação auditiva: caracterização audiológica das principais patologias do ouvido. 4. Câncer da laringe e hipofaringe: glândulas salivares e seios paranasais. 5. Doenças Icerogranulomatosas em otorrinolaringologia. 6. Deficiências auditivas. 7. Anomalias congênitas da laringe. 8. Neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. 9. Afecções e síndromes otoneurológicas. 10. Paralisia facial periférica. 11. Afecções benignas do pescoço.

CARGO 423: MÉDICO PNEUMOLOGISTA

Conhecimentos Específicos: **PARTE 1** - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Anatomia e fisiologia respiratória. 2. Métodos diagnósticos em Pneumologia. 3. Diagnóstico e Tratamento: Tabagismo. 4. Pneumonias. 5. Tuberculose pulmonar. 6. Micoses pulmonares. 7. Asma Brônquica. 8. Bronquectasias. 9. Abcessos Pulmonares. 10. Doença Pulmonar obstrutiva crônica. 11. Doenças pulmonares na SIDA. 12. Insuficiência respiratória. 13. Câncer de Pulmão e outros tumores de tórax. 14. Doenças Pleurais. 15. Doenças pulmonares difusas. 16. Tromboembolismo pulmonar. 17. Traumatismo de tórax. 18. Doenças ocupacionais. 19. Hipertensão pulmonar. 20. Vasculites. 21. Distúrbios respiratórios do sono. 22. Síndromes eosinofílicas. 23. Anomalias de caixa torácica e diafragma.

CARGO 424: MÉDICO PSIQUIATRA

Conhecimentos Específicos: **PARTE 1** - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Psicologia médica. 2. Psiquiatria social e comunitária. Interconsulta e psiquiatria de hospital geral. 3. Epidemiologia psiquiátrica. 4. Transtornos mentais orgânicos. 5. Transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e drogas. 6. Esquizofrenia. Transtornos do humor. 7. Transtornos ansiosos. 8. Transtornos alimentares. 9. Transtornos da personalidade. 10. Transtornos mentais da infância e adolescência. 11. Urgências psiquiátricas. 12. Psicofarmacologia. 13. Eletroconvulsoterapia. 14. Noções psicodinâmicas de funcionamento mental. 15. Noções de técnicas psicanalíticas e psicoterápicas. 16. Noções de psicanálise e modalidades psicoterápicas psicodinâmicas. 17. Desenvolvimento psíquico. 18. Adolescência e conflito emocional. 19. Equipe multidisciplinar e manejo psicodinâmico de pacientes internados e ambulatoriais.

CARGO 425: MÉDICO RADIOLISTA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Conhecimentos Específicos: **PARTE 1** - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem

primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Física e efeitos biológicos das radiações. 2. Técnicas radiológicas. Formação de imagem radiográfica e controle de qualidade. 3. Proteção radiológica. 4. Fundamentos da tomografia computadorizada e da ressonância magnética. 5. Contrastes radiológicos. 6. Imagenologia do tórax. 7. Doenças pleuropulmonares. 8. Massas torácicas. 9. Tórax nas emergências. 10. Tórax em pediatria. 11. Alterações intersticiais, alveolares e mistas. 12. Imagenologia do aparelho digestivo. 13. Métodos e patologias mais comuns. 14. Abdome agudo. Estudo contrastado. 15. Aparelho digestivo em pediatria. 16. Aparelho urinário. 17. Imagenologia do aparelho urinário. 18. Massas renais. 19. Trauma renal. 20. Estudo contrastado. 21. Aparelho urinário em pediatria. 22. Sistema músculoesquelético. 23. Imagenologia das lesões osteomuscular articulares. 24. Doenças inflamatórias. 25. Massas tumorais. Coluna vertebral. 26. Crânio e face (órbita e seios da face). 27. Primeiros socorros. 28. Choque anafilático. 29. Imagenologia do S.N.C., do T.C.E. e do A.V.C. em pediatria. 30. Mamografia. 31. Técnicas de posicionamento. 32. Tumores benignos. 33. Tumores malignos. 34. Radiologia intervencionista. 35. Densitometria óssea. 36. Sistema cardiovascular. 37. Bases físicas da ultrassonografia. 38. Ultrassonografia do abdome total, do tórax, do pescoço, obstétrica e de partes moles. 39. Noções básicas de Doppler. 40. Ultrassonografia intervencionista.

CARGO 426: MÉDICO RADIOLOGISTA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - COM EXPERIÊNCIA EM ANGİOTOMOGRAFİA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2** – 1. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 1.1. Princípios físicos da formação de imagens médicas. 1.2. Radiologia convencional: princípios, técnicas, posicionamentos e interpretação. 1.3. Tomografia computadorizada: fundamentos físicos, reconstrução de imagens, protocolos de aquisição e reconstrução multiplanar. 1.4. Ressonância magnética: princípios físicos, sequências, artefatos e segurança. 1.5. Radioproteção e controle de qualidade em diagnóstico por imagem. 1.6. Contrastes iodados e paramagnéticos: indicações, contraindicações e reações adversas. 2. Angiotomografia e Angiografia por Imagem. 2.1. Fundamentos da angiotomografia computadorizada (angio-TC). 2.2. Protocolos de aquisição para estudo de vasos: cerebral, torácico, coronariano, abdominal e periférico. 2.3. Técnicas de sincronização com contraste (bolus tracking e test bolus). 2.4. Reconstruções tridimensionais e pós-processamento de imagens (MPR, MIP, VR). 2.5. Avaliação de doenças arteriais e venosas: aneurismas, dissecções, trombos, estenoses, malformações vasculares. 2.6. Angiografia digital e intervenção guiada por imagem. 2.7. Avaliação de stents, enxertos e bypass. 3. Anatomia Radiológica. 3.1. Anatomia seccional e topográfica aplicada à tomografia e ressonância. 3.2. Correlação anatômica e radiológica do sistema nervoso central, cabeça e pescoço. 3.3. Tórax: coração, grandes vasos e pulmões. 3.4. Abdome e pelve: fígado, pâncreas, rins, adrenais, trato gastrointestinal, bexiga e órgãos reprodutivos. 3.5. Membros superiores e inferiores, articulações e vasos periféricos. 4. Diagnóstico por Imagem nas Principais Doenças. 4.1. Diagnóstico por imagem das doenças cardiovasculares, pulmonares, gastrointestinais e neurológicas. 4.2. Avaliação radiológica de neoplasias e metástases. 4.3. Diagnóstico por imagem em trauma e urgências médicas. 4.4. Imagem em pediatria e gestação (princípios de segurança). 4.5. Achados radiológicos normais e variantes anatômicas.

CARGO 427: MUSICOTERAPEUTA

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos da Musicoterapia. 1.1. Conceitos, princípios e história da musicoterapia. 1.2. Fundamentos teóricos: abordagens humanista, comportamental, analítica, criativa e integrativa. 1.3. Música como processo terapêutico e de comunicação. 1.4. Áreas de aplicação da musicoterapia: hospitalar, comunitária, educacional, geriátrica, reabilitação, psiquiatria, oncologia, saúde mental e autismo. 1.5. O papel do musicoterapeuta na equipe multiprofissional de saúde. 2. Teoria e Prática Musical Aplicada. 2.1. Elementos básicos da música: som, ritmo, melodia, harmonia e forma. 2.2. Percepção e expressão musical. 2.3. Canto, improvisação e instrumentos musicais em musicoterapia. 2.4. Técnicas de escuta, relaxamento e estimulação sonora. 2.5. Criação e recriação musical como recursos terapêuticos. 3. Processos Terapêuticos em Musicoterapia. 3.1. Etapas do processo musicoterápico: avaliação, planejamento, intervenção, acompanhamento e avaliação de resultados. 3.2. Anamnese e elaboração de plano terapêutico individual e grupal. 3.3. Técnicas ativas e receptivas de musicoterapia. 3.4. Avaliação de respostas emocionais, cognitivas, motoras e sociais por meio da música. 3.5. Ética e limites na relação terapeuta-paciente. 4. Neurociência e Psicologia da Música. 4.1. Bases neurofisiológicas da percepção musical. 4.2. Funções cognitivas e emocionais relacionadas à música. 4.3. Efeitos da música no sistema nervoso central e periférico. 4.4. Musicoterapia e desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e velhice. 4.5. Música e memória, linguagem, motricidade e afetividade.

CARGO 428: MÉDICO - ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Conhecimentos Específicos: PARTE 1 - 1. Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). 1.1. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde – arts. 196 a 200). 1.2. Lei Federal nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. 1.3. Lei Federal nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e transferências intergovernamentais de recursos financeiros. 1.4. Decreto Federal nº 7.508/2011 – Regulamenta a Lei nº 8.080/1990 (Organização do SUS, Planejamento da Saúde, Assistência à Saúde e Articulação Interfederativa). 2. Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – Portaria nº 2.436/2017. 2.1. Estratégia de Saúde da Família (ESF): organização, atribuições e equipe multiprofissional. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e linhas de cuidado. 3. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). 3.1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (todos). 3.2. Linhas de cuidado e Rede de Atenção à Saúde (RAS). 3.3. Protocolos de atendimento e manejo clínico nas principais condições de saúde pública (hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, infecções sexualmente

transmissíveis, HIV/AIDS, COVID-19, doenças crônicas e imunização). 4. Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e em Saúde do Trabalhador. 5. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e principais agravos de notificação compulsória. 6. Urgência e Emergência em Saúde Pública. 6.1. Organização da Rede de Atenção às Urgências (RAU). 6.2. Atendimento inicial ao paciente crítico: abordagem primária e secundária. 6.3. Protocolos de urgência (PCR, AVC, IAM, trauma, sepse, choque, anafilaxia, politraumatismo, intoxicações). 6.4. Classificação de risco e acolhimento com avaliação e classificação de risco (ACCR). 7. Ética e Exercício Profissional. 7.1. Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2.217/2018 e suas atualizações. **PARTE 2:** 1. Fundamentos da Ultrassonografia. 1.1. Princípios físicos do ultrassom: formação da imagem, modos (A, B, M, Doppler, color Doppler e 3D/4D). 1.2. Intereração do som com os tecidos biológicos. 1.3. Artefatos de imagem e suas correções. 1.4. Equipamentos de ultrassonografia: transdutores, configurações e otimização de imagem. 1.5. Biossegurança e limites de exposição ultrassonográfica (MI e TI). 1.6. Registro e arquivamento de imagens. 2. Ultrassonografia Ginecológica. 2.1. Anatomia ultrassonográfica normal dos órgãos pélvicos femininos. 2.2. Avaliação do útero: volume, forma, espessura endometrial e patologias (miomas, adenomiose, pólipos, malformações uterinas). 2.3. Avaliação ovariana: cistos funcionais, tumores, síndrome dos ovários policísticos. 2.4. Estudo do colo uterino e da vagina. 2.5. Rastreamento de neoplasias ginecológicas. 2.6. Avaliação da pelve em pacientes com dor pélvica, infertilidade e sangramento anormal. 2.7. Ultrassonografia transvaginal e transabdominal: indicações e técnica. 2.8. Doppler em ginecologia: avaliação da vascularização uterina e ovariana. 3. Ultrassonografia Obstétrica. 3.1. Anatomia fetal normal e cronologia do desenvolvimento. 3.2. Avaliação gestacional inicial (primeiro trimestre): saco gestacional, embrião, batimentos cardíacos e datação da gestação. 3.3. Ultrassonografia morfológica fetal (2º trimestre): protocolo de avaliação anatômica fetal. 3.4. Estimativa do crescimento fetal: biometria, peso fetal e curva de crescimento. 3.5. Avaliação da placenta: localização, maturidade, descolamento e acretismo placentário. 3.6. Líquido amniótico: medidas e alterações (oligoidrâmnio e polidrâmnio). 3.7. Avaliação do colo uterino e risco de parto prematuro. 3.8. Gestação múltipla: diagnóstico, corionicidade e amnionicidade. 3.9. Doppler obstétrico: artéria umbilical, cerebral média, ducto venoso, artéria uterina e índice de pulsatilidade. 3.10. Avaliação de restrição de crescimento intrauterino e sofrimento fetal. 3.11. Avaliação de malformações fetais e anomalias congênitas. 4. Procedimentos e Intervenções Guiadas por Ultrassom. 4.1. Punção de cistos e abscessos pélvicos. 4.2. Biópsia e aspiração transvaginal. 4.3. Amniocentese e cordocentese guiadas por ultrassom. 4.4. Condutas e cuidados em procedimentos invasivos.

CARGO 429: PSICÓLOGO CLÍNICO

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos Teóricos da Psicologia. 1.1. História e campos de atuação da Psicologia. 1.2. Principais abordagens teóricas: psicanalítica, comportamental, cognitivo-comportamental, humanista, existencial, sistêmica e fenomenológica. 1.3. Desenvolvimento humano: etapas, crises e fatores psicosociais. 1.4. Teorias da personalidade e dinâmica psíquica. 1.5. Psicopatologia: transtornos mentais e comportamentais segundo o CID-10 e o DSM-5. 2. Psicologia Clínica e Processos Terapêuticos. 2.1. Entrevista psicológica: tipos, técnicas e finalidades. 2.2. Psicodiagnóstico: anamnese, levantamento de hipóteses, devolutiva e acompanhamento. 2.3. Intervenções clínicas individuais, grupais, familiares e de casal. 2.4. Psicoterapia: fundamentos, objetivos, planejamento e avaliação de resultados. 2.5. Atendimento em situações de crise, urgência e emergência psicológica. 2.6. Escuta terapêutica, vínculo e manejo clínico. 2.7. Psicologia clínica em contextos diversos: hospitalar, escolar, comunitário e institucional. 3. Avaliação Psicológica. 3.1. Princípios técnicos e éticos da avaliação psicológica. 3.2. Testes psicológicos: fundamentos psicométricos e projetivos. 3.3. Critérios para escolha e aplicação de instrumentos. 3.4. Interpretação, laudo psicológico, parecer e relatório técnico. 3.5. Resolução CFP nº 009/2018 (avaliação psicológica). 3.6. Avaliação psicológica em processos de saúde, judicial e organizacional. 4. Psicologia da Saúde e Saúde Mental. 4.1. Conceitos de saúde, doença e qualidade de vida sob a ótica psicológica. 4.2. Intervenção psicológica na atenção primária, média e alta complexidade. 4.3. Psicologia hospitalar: acolhimento, adesão ao tratamento e enfrentamento da dor. 4.4. Luto, terminalidade e cuidados paliativos. 4.5. Prevenção e promoção da saúde mental. 4.6. Intervenções breves e estratégias de manejo do sofrimento psíquico. 5. Políticas Públicas e Atuação no SUS. 5.1. Política Nacional de Saúde Mental. 5.2. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). 5.3. Política Nacional de Humanização (PNH). 5.4. Matricamento e trabalho interdisciplinar. 5.5. Psicologia na Atenção Básica, CAPS, CRAS, CREAS e hospitais. 6. Psicologia Social e Comunitária. 6.1. Determinantes sociais do sofrimento psíquico. 6.2. Psicologia comunitária e práticas de intervenção social. 6.3. Violência doméstica, abuso sexual e vulnerabilidade social. 6.4. Inclusão social e enfrentamento de preconceitos. 6.5. Intervenções grupais e educação em saúde mental.

CARGO 430: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Conhecimentos Específicos: 1. Fundamentos da Terapia Ocupacional. 1.1. História, princípios e campos de atuação da Terapia Ocupacional. 1.2. Conceitos de atividade, ocupação, desempenho ocupacional e engajamento. 1.3. Modelos teóricos e abordagens: Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional (CMOP), Modelo da Ocupação Humana (MOH), Modelo Biopsicossocial, entre outros. 1.4. Processos de avaliação e intervenção em Terapia Ocupacional. 1.5. Ética, humanização e relação terapeuta-paciente. 2. Avaliação e Intervenção Terapêutica. 2.1. Processo terapêutico: anamnese, avaliação, planejamento, intervenção e reavaliação. 2.2. Atividades de vida diária (AVDs) e atividades instrumentais de vida diária (AIVDs). 2.3. Adaptação e prescrição de órteses, próteses e tecnologia assistiva. 2.4. Treino e reeducação funcional. 2.5. Terapia ocupacional em grupos e oficinas terapêuticas. 2.6. Recursos expressivos, lúdicos e artísticos como mediadores terapêuticos. 2.7. Terapia ocupacional em contextos hospitalar, ambulatorial, domiciliar, escolar e comunitário. 3. Áreas de Atuação da Terapia Ocupacional. 3.1. Saúde mental: reabilitação psicossocial, oficinas terapêuticas e reinserção social. 3.2. Reabilitação física e neurológica: AVC, traumatismo craniano, lesão medular, amputações e doenças neuromusculares. 3.3. Terapia ocupacional em geriatria e gerontologia. 3.4. Pediatria e desenvolvimento infantil: estimulação precoce, TEA, TDAH e deficiência intelectual. 3.5. Terapia ocupacional em contextos educacionais e inclusão escolar. 3.6. Atenção à pessoa com deficiência e autonomia funcional. 3.7. Atuação em situações de vulnerabilidade e exclusão social. 4. Fundamentos Neuropsicológicos e Psicossociais. 4.1. Fundamentos Neuropsicológicos e Psicossociais. 4.2. Bases neuroanatômicas e fisiológicas do movimento, da cognição e da emoção. 4.3. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. 4.4. Transtornos neurológicos e psiquiátricos com impacto ocupacional. 4.5. Funções executivas, atenção, memória e percepção. 4.6. Adaptação, motivação e enfrentamento de limitações funcionais. 5. Pesquisa e Produção de Conhecimento. 5.1. Métodos de pesquisa em Terapia Ocupacional: qualitativos e quantitativos. 5.2. Estudo de caso, observação participante e registro clínico. 5.3. Avaliação de resultados terapêuticos. 5.4. Ética em pesquisa com seres humanos.

ANEXO III – DO CRONOGRAMA
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO N° 01/2025

PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA	18/11/2025
PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA	18/11/2025
Período para impugnação do Edital de Abertura	18/11 até 22/11/2025
ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	DATA
Período para solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição - até 17h	15/12 até 19/12/2025
Prazo para envio da documentação referente a isenção da Taxa de Inscrição	15/12 até 19/12/2025
Divulgação do deferimento das solicitações de isenção da taxa de inscrição	29/12/2025
Período para recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição	30/12 e 31/12/2025
Divulgação do deferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição pós-recurso	09/01/2026
DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO	DATA
Período para solicitação de inscrição e preenchimento do formulário de cadastro de títulos – até 17h	15/12 até 15/01/2026
Período para pagamento da taxa de inscrição	15/12 até 15/01/2026
Período para postagem de laudo médico	15/12 até 15/01/2026
Período para upload dos documentos da Prova De Títulos	15/12 até 15/01/2026
Divulgação do deferimento das inscrições	20/01/2026
Período para recurso contra o indeferimento da inscrição	21/01 e 22/01/2026
Divulgação do deferimento da inscrição pós-recurso	27/01/2026
DA PROVA OBJETIVA	DATA
Divulgação do horário e local da prova	30/01/2026
APLICAÇÃO DA PROVA OBJETIVA	08/02/2026
Divulgação do Gabarito Preliminar e do(s) Caderno(s) de questões	09/02/2026
Período para recurso contra o Gabarito Preliminar	10/02 e 11/02/2026
Divulgação do edital de Pareceres dos Recursos Deferidos contra o Gabarito Preliminar, do Gabarito pós-recursos, das folhas de respostas da Prova Objetiva e do Resultado da Prova Objetiva - Preliminar	23/02/2026
Período para recurso contra o resultado da Prova Objetiva - Preliminar	24/02 e 25/02/2026
Divulgação do resultado da Prova Objetiva - pós-recursos e do Gabarito Definitivo (resultado e classificação apenas será divulgado após a conclusão de todas as fases)	02/03/2026
DA PROVA DE TÍTULOS	DATA
Período para preenchimento do Formulário de Cadastro de Títulos - até 17h	15/12 até 15/01/2026
Período para upload dos documentos pertinentes à prova de títulos	15/12 até 15/01/2026
Divulgação do resultado preliminar da prova de títulos	16/03/2026
Período para recurso contra o resultado da prova títulos	17/03 e 18/03/2026
Divulgação do resultado da prova de títulos pós-recurso	25/03/2026
PERÍCIA PCD	DATA
Convocação dos candidatos PCD's para a perícia médica	03/03/2026
APLICAÇÃO DA PERÍCIA MÉDICA PARA PCD	09,10,11,12 e 13/03/2026

Divulgação do resultado preliminar da perícia médica	17/03/2026
Período para recurso contra o resultado da perícia médica	18/03/2026
Divulgação do parecer do recurso contra o resultado da perícia médica e do resultado da perícia médica pós-recurso	25/03/2026

PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	DATA
Convocação para a heteroidentificação do candidato PPI	03/03/2026
APLICAÇÃO DA HETEROIDENTIFICAÇÃO	Á DEFINIR
Divulgação do resultado preliminar da heteroidentificação	Á DEFINIR
Período para recurso contra o resultado provisório da heteroidentificação	Á DEFINIR
Divulgação do parecer do recurso contra o resultado da heteroidentificação e resultado definitivo da heteroidentificação	Á DEFINIR

DO RESULTADO FINAL	DATA
Divulgação do resultado preliminar e classificação dos candidatos	Á DEFINIR
Período para recurso contra o resultado e classificação	Á DEFINIR
Divulgação do resultado final e classificação pós-recurso	Á DEFINIR
Divulgação da HOMOLOGAÇÃO do resultado final e classificação	Á DEFINIR